

Certificado digital
OCPF

Assine documentos com validade jurídica

- ✓ Mais autonomia e flexibilidade
- ✓ Agilidade nas assinaturas de documentos
- ✓ Redução de custos com papelada

Fecomércio MS

QUERO PREÇO BAIXO QUERO COMPER

RESUMO

Torresmofest

O Torresmofest é um festival gastronômico que reúne mais de 20 expositores em um ambiente que combina boa comida e música de qualidade. O destaque do evento é o torresmo, petisco que dá nome ao festival, presente em diversos pratos oferecidos. Para acompanhar as delícias culinárias, o público poderá contar com uma variedade de choppes e drinks disponíveis para venda. O festival acontece hoje no Espaço Municipal de Cultura Vila Morena, localizado no Jardim Veraneio, das 12h às 23h, com entrada gratuita.

Arraíá do Klebinho

Para dar início ao mês mais tradicionalmente junino do ano, o Arraíá do Klebinho promete hoje uma noite de comidas típicas e muita diversão. O evento será realizado na Rua Neferson Clair de Moraes, nº 733, no bairro Cidade Morena, a partir das 18h30. A entrada é gratuita.

Clima&Tempo em Campo Grande

Domingo 08/06/2025

Dia de sol com algumas nuvens. Chove rápido durante o dia e à noite.

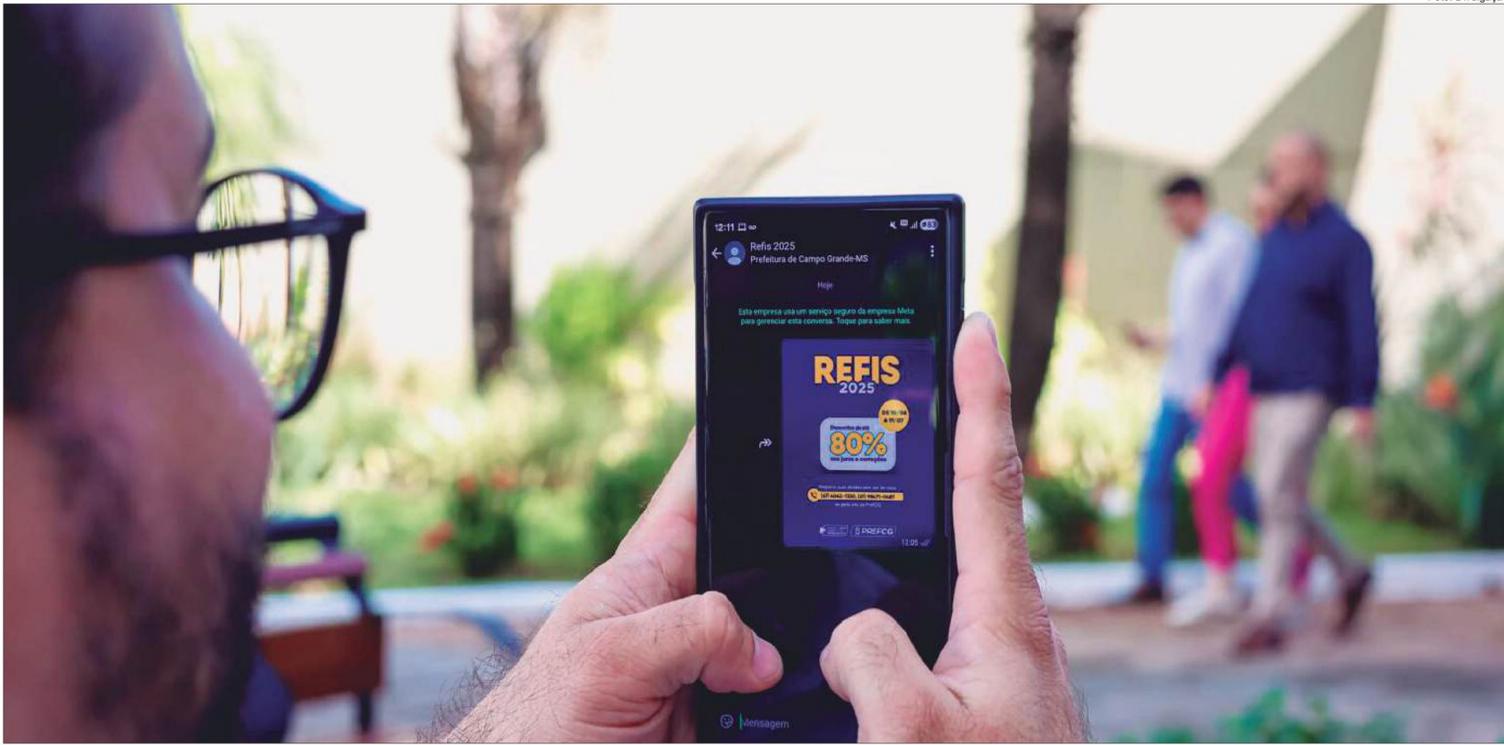
25 Máx. °C **19°** Min. °C

23 mm 99% UR

69% 70% Índice U.V.: ALTO

Seg Ter Qua Qui Sex Sáb

24° 22° 24° 26° 28° 29°



Capital lança Refis 2025 com até 80% de desconto para regularizar dívidas municipais

Programa começa nesta terça-feira e facilita negociações pelo WhatsApp; prazo vai até 11 de julho

Contribuintes de Campo Grande terão nova oportunidade para regularizar pendências financeiras com o município a partir desta terça-feira (10), com o lançamento do Refis 2025. O programa oferece descontos de até 80% sobre juros e multas, além de parce-

lamentos flexíveis. O prazo para adesão vai até 11 de julho e abrange débitos tributários e não tributários, incluindo IPTU e ISS, mesmo aqueles já judicializados ou inscritos em dívida ativa. Não estão contempladas infrações de trânsito e outros casos específicos

previstos na legislação.

Pela primeira vez, o Refis pode ser acessado de forma completamente digital, inclusive por WhatsApp, nos números (67) 4042-1320 e (67) 98471-0487, de segunda a sexta, das 7h às 19h. O contribuinte pode consultar dívidas e simular negociações sem sair de casa.

A prefeitura também disponibiliza a plataforma refis.campogrande.ms.gov.br, onde é possível gerar a Guia DAM para pagamento.

Neste ano, o programa não contará com a emissão de carnês físicos. A medida faz parte de uma política que busca reduzir o uso de papel, diminuir custos e modernizar o atendimento ao cidadão. Segundo a prefeitura, essa mudança é parte de um esforço por maior eficiência administrativa, com base em soluções digitais e responsabilidade ambiental.

Os pagamentos podem ser feitos nos principais bancos (Caixa, Banco do Brasil, Bra-

desco, Itaú, Santander, Sicredi, Sicoob) e também em casas lotéricas.

Para quem tem dívidas de IPTU, o desconto chega a 80% sobre juros e multas para pagamentos à vista. Em caso de parcelamento, o desconto é de 60%, com entrada mínima de 5% e possibilidade de dividir o restante em até 18 vezes, dependendo do valor total da dívida. Já para o ISS, o desconto também pode chegar a 80% à vista.

PSDB aprova união com Podemos e discute futuro da legenda com foco em MS

VEJA NA PÁGINA 4-A



Foto: Divulgação

Lula pode visitar MS novamente entre setembro e outubro

Veja na página 5-A

Cidade proíbe cultivo de planta invasora e inicia plano

Veja na página 8-A

Casos de gripe ainda preocupam no país, mas MS apresenta queda

Veja na página 2-B

Prefeitura cria fundação para dar mais autonomia à política cultural

Veja na página 1-B

Princesa Kako visita Campo Grande em celebração aos 130 anos de Brasil-Japão

Foto: Divulgação



Veja na página 1-B

Frio não vai embora e está de volta a MS após fim de semana de chuva e calor

Veja na página 3-B

Tem economia pelo **APP, WHATS OU SITE**

COMPER.com.br

Baixe o App

Available on the **App Store** GET IT ON **Google Play**



Eleições: PT quer superar votação de 2022

DÚVIDAS: O cenário para 2026 é que temos hoje? Quais são realmente as perspectivas de mudanças de forças que já se postam como protagonistas? Haveria espaços para o ingresso, ou melhor, aparecimento de figuras de relativa expressão ou potencial que poderiam alterar o quadro atualmente desenhado?

PROTAGONISTAS: São os mesmos – ou seja – aqueles que de algum modo, com a força de mandatos ou de cargos, vem participando da gestão pública. Imaginar que num estalar de dedos apareça uma ‘figuraça’, é mero sonho de verão. Independentemente dos partidos; de direita, centro e esquerda, não se pode contar com isso.

‘FENOMENOS’: Raros, mas ocorrem, tal qual a queda de aviões com candidato à bordo. Busco o exemplo da prisão do ex-governador Puccinelli em julho de 2018, que mudou o quadro eleitoral. A repercussão negativa foi tamanha que o MDB se viu obrigado a lançar ao sacrifício o deputado Junior Mochi como candidato ao Governo.

REPETIÇÃO? É possível que sim. As influências das lideranças nacionais, a exemplo de 2022, devem ocorrer novamente. Esse alinhamento vai se mostrando nas declarações, eventos e outros atos próprios do ano pré-eleitoral. A novidade desta vez é a janela partidária em 2026 que beneficiará os candidatos com mandato. Pode ser o diferencial.

A JANELA: Nossos deputados federais e estaduais sem pressa. Querem antes saber como ficará o cenário para depois mudarem ou não de sigla entre 6 de março a 5 de abril de 2026. A janela é exceção à regra da fidelidade beneficiando parlamentares eleitos pelo sistema proporcional, permitindo que troquem de legenda sem perda do mandato.

NO FACEBOOK: O advogado Fabio Trad ironiza a pecha de ‘Governo tirano’ devido aos episódios de Bolsonaro e Carla Zambelli. Lembra; a oposição é livre, o parlamento funciona, que bens públicos foram destruídos e que todos tiveram direito a defesa. Ao final, prega a resistência contra os golpadores da democracia. Ensaio de candidatura?

EXPECTATIVA: Nos bastidores da Assembleia questiona-se: como será a ruptura do PT junto ao Governo Estadual? Tranquila, sem magoas ou com acusações e cobranças? Uma coisa é certa: o PT só anunciará o fim desta parceria aos 44 minutos do 2º tempo. Até lá, os companheiros permanecerão em seus postos dizendo que tudo vai bem.

METAMORFOSE: Com tantos anos no poder e desfrutando de seus benefícios, os ex-militantes do PT perderam por completo o contato com as ruas. Passeatas, palavras de ordem e manifestações nunca mais. A motivação deles, pela acomodação, é bem menor do que na época de oposicionistas. Até os adesivos nos carros desapareceram.

AVISO: Deputado Lídio Lopes confirma a disposição da senadora Tereza Cristina em lançar um candidato próprio ao Senado para marcar território e reforçar o partido – PP – no MS. Sinal que a senadora quer mostrar que tem luz própria, independentemente de coligações. Mas o aviso poderá afugentar políticos nesta próxima janela partidária.

HIPOTHESES: Algumas se confirmam, outras não. Mesmo sem apoio do diretório estadual do MDB, a ministra Simone Tebet articula sua candidatura ao senado. Um deputado do MDB admite que neste caso o governador Riedel teria que encontrar uma fórmula mágica para administrar essa situação. Política tem dessas coisas.

VOLTA POR CIMA: Exonerada do Ministério das Cidades devido aos desencontros com a primeira dama Janja, a ex-ministra Aparecida Gonçalves estaria disposta a concorrer a uma vaga na Câmara Federal, ocupando assim o espaço de Vander Loubet. Acho que tudo vai depender da montagem da chapa petista aqui no MS.

O XADREZ: O pleito ainda distante, mas o xadrez vai se armando onde há peças do tabuleiro e jogadores. O deputado Vander Loubet vem confirmando a disposição de tentar o senado. E anuncia: se não vencer, irá se dedicar a organização do PT e atuar em algum órgão do Governo Federal. Tem o apoio e incentivo do presidente Lula.

PESQUISAS: Aguçam a criatividade dos políticos e da mídia. O crescimento da desaprovação do Governo Lula na pesquisa da ‘Genial/Quaest1 e o aumento da musculatura de Ratinho Junior, deram mais visibilidade ao governador no campo conservador. Nome menos polarizado, sem atritos e de pouca rejeição, pode crescer mais.

DETALHES: Sempre eles! Quem tem a caneta tem o poder. Lula é mestre PHD nesta matéria. Já mostrou sua capacidade operacional nos pleitos anteriores. Apesar da atual fase de desgastes, Lula conhece os caminhos e atalhos para tentar reverter. A seu favor há a fragmentação dos grupos adversários dos campos do centro e da direita.



IA e os grandes desafios do estado de Mato Grosso do Sul

Pedro Chaves* e Ronaldo Mota**

Mato Grosso do Sul é repleto de belezas naturais, com uma economia diversificada que inclui agricultura, pecuária, indústria e turismo. No entanto, assim como muitas regiões do Brasil, enfrenta uma série de desafios que precisam ser enfrentados para garantir um desenvolvimento sustentável e uma melhor qualidade de vida para sua população.

Um dos principais desafios é a gestão ambiental. O estado possui áreas de grande biodiversidade, como o Pantanal, uma das maiores áreas úmidas do mundo e um patrimônio natural de valor inestimável. A pressão por atividades econômicas, como a agropecuária e a mineração, tem causado impactos ambientais, incluindo desmatamento, poluição e ameaça à fauna e flora locais. O Poder Público, em especial o Governo do Estado, tem consciência e ação positiva sobre o tema. No entanto, equilibrar o desenvolvimento econômico com a preservação ambiental é uma tarefa complexa, mas fundamental para o futuro do Estado.

Nesse contexto, a inteligência artificial (IA) surge como uma aliada poderosa. Com o uso de tecnologias de IA, é possível monitorar áreas de risco, detectar desmatamentos ilegais em tempo real, otimizar o uso de recursos naturais e apoiar a tomada de decisões mais sustentáveis. Assim, a inovação tecnológica, em consonância com os governos e a população local, pode ajudar a proteger o Pantanal e outras áreas sensíveis, promovendo um desenvolvimento mais consciente e responsável.

Outro grande desafio é a infraestrutura. Apesar de avanços, muitas regiões ainda enfrentam dificuldades com estradas precárias, acesso limitado a serviços básicos de saúde e educação, além de uma rede de transporte que precisa ser ampliada e modernizada. Muito tem sido feito pelas autoridades responsáveis, mas as demandas são enormes e mais ainda precisa ser feito. Aqui, a IA também pode desempenhar um papel importante, otimizando rotas de transporte, gerenciando recursos de forma mais eficiente e melhorando a gestão de serviços públicos, tornando-os mais acessíveis e eficazes.



A educação é outro ponto que demanda atenção. Investir na formação de uma força de trabalho qualificada é fundamental para impulsionar setores mais tecnológicos e inovadores. Ainda há desigualdades no acesso à educação de qualidade, especialmente em áreas rurais. Nesse cenário, a IA pode ser uma grande aliada, oferecendo plataformas de ensino personalizadas, adaptadas às necessidades de cada estudante, além de facilitar o acesso a conteúdos de qualidade mesmo em

regiões remotas.

Na área da saúde pública, a ampliação e qualificação dos serviços, especialmente em regiões mais afastadas, são essenciais para garantir o bem-estar da população. Em complemento às boas ações governamentais nessa área, as tecnologias de IA podem ajudar na análise de dados de saúde, na previsão de surtos de doenças, na gestão de recursos hospitalares e na telemedicina, ampliando o alcance e o impacto dos serviços de saúde.

Por fim, o desenvolvimento social, a geração de emprego e renda continuam sendo desafios importantes. A pobreza, o desemprego e a desigualdade social ainda afetam uma parcela significativa da população. Nesse contexto, a inovação tecnológica, incluindo a IA, pode impulsionar novos setores econômicos, criar oportunidades de trabalho qualificado e promover ações mais eficientes de inclusão social.

Em suma, Mato Grosso do Sul possui um potencial enorme, mas para avançar ainda mais, de forma sustentável, é fundamental incorporar a inovação e a uso inteligente da tecnologia, especialmente a IA, na solução de seus desafios. Com planejamento, inovação e compromisso social, o Estado está se consolidando como um lugar equilibrado, sustentável e próspero para todos os seus habitantes.

*Senador da República/MS (2016-2019), relator do Projeto da BNCC no Senado Federal e ex-reitor da Uniderp.

**Professor Titular de Física aposentado da Universidade Federal de Santa Maria e ex-secretário nacional da Educação Superior do MEC.

A verdadeira riqueza é cuidar de si mesmo, dentro e fora das telas

Rafael Terra (*)

O conceito de luxo está passando por uma revolução silenciosa. Se antes era sinônimo de ostentar logos e marcas, hoje ele se traduz no cuidado consigo mesmo, tanto no ambiente digital quanto fora dele. A ostentação de marcas perdeu espaço para um novo símbolo de status: a busca pelo bem-estar.

Grandes marcas de luxo, como a Louis Vuitton e a Dior, têm investido em experiências exclusivas para reconquistar consumidores. A Louis Vuitton, por exemplo, lançou uma série de eventos exclusivos e viagens sob medida, proporcionando aos clientes não apenas produtos, mas vivências únicas. A Dior seguiu um caminho semelhante, oferecendo acesso a serviços e eventos que criam um senso de comunidade e exclusividade.

Enquanto o mercado de luxo tradicional desacelera, especialmente em regiões como a China, onde o crescimento era exponencial, vemos um boom em setores como a moda fitness. No Brasil, por exemplo, marcas como a Insider se tornaram gigantes do e-commerce ao focar em peças que aliam funcionalidade e estilo discreto, refletindo essa nova mentalidade.



O tempo se tornou o bem mais precioso. Dedicar horas ao cuidado do corpo e da mente, ou à curadoria digital do próprio tempo online, é o novo símbolo de riqueza. Essa nova forma de luxo é, de certa forma, mais inclusiva, mas também revela uma cruel realidade: o acesso ao tempo livre ainda é um privilégio. Não é à toa que práticas como pilates, mindfulness e detox digital estão em alta entre quem pode se dar ao luxo de investir nelas.

O novo luxo, portanto, não é mais definido pelo que se possui, mas pelo que se vive e sente. As grandes marcas que entenderam essa mudança estão se adaptando, oferecendo não apenas produtos, mas jornadas de autoconhecimento e bem-estar.

Enquanto alguns novos-ricos ainda ostentam marcas, o verdadeiro símbolo de status está em encontrar equilíbrio e qualidade de vida. No fim das contas, o luxo contemporâneo é, acima de tudo, sobre a liberdade de cuidar de si mesmo, dentro e fora das telas.

(*) Rafael Terra é especialista em Tendências Digitais e autor do livro “Bem-Estar Digital” (DSV Editora).

a crítica

Jornal afiliado a

ABRARJ

Associação Brasileira de Revistas e Jornais

Jornalista profissional **LUIZ CARLOS FEITOSA** - DRT/MS 105/L.1/F.53

Diretor Executivo

ELIZETE CONCEIÇÃO RODRIGUES FEITOSA

Diretora Financeira

FONE: (67) 3317-7890

Redação, Administração e Departamento Comercial

Av. Júlio de Castilhos, 1747 • Sede própria - 79100-901 - C. Grande-MS

Whatsapp: (67) 99974-5440

@acriticadecg - Facebook - Youtube - Instagram - Threads

Editado por:

CNC.BR

Centro Nacional de Comunicações Ltda

CNPJ-MF 04.501.305/0001-38



Pesquisa mostra que maioria dos brasileiros quer Lula e Bolsonaro fora da eleição de 2026

Maioria dos brasileiros rejeita Lula e Bolsonaro na disputa presidencial de 2026

Levantamento mostra que eleitor quer novas opções e aponta alta rejeição aos dois principais nomes da política nacional

■ Pesquisa Genial/Quaest divulgada na última quinta-feira (5) revela um sentimento majoritário entre os eleitores: a

vontade de virar a página. Segundo o levantamento, 66% dos brasileiros não querem que Lula tente mais um mandato, e 65%

acham que Bolsonaro, mesmo inelegível, deveria abrir mão da candidatura e apoiar outro nome em 2026.

O cenário indica desgaste significativo dos dois líderes políticos mais influentes do país. Mesmo em campos ideológicos opostos, ambos enfrentam resistência popular para seguir na corrida eleitoral. Os dados apontam para um eleitorado di-

vidido, cansado da polarização e mais aberto a novas alternativas.

MEDO DOS DOIS LADOS

Além do desejo de afastamento, a pesquisa mostra que 45% têm mais medo da volta de Bolsonaro, enquanto 40% temem a permanência de Lula. Outros 7% afirmam ter receio das duas possibilidades e apenas 3% dizem não se preocupar com

nenhum dos dois. Os que não responderam somam 5%.

Comparado ao levantamento de março, os números pouco variaram, mantendo-se dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

Em meio à rejeição expressiva a Lula e Bolsonaro, nomes como Tarcísio de Freitas (governador de São Paulo) e Ratinho Júnior (governador do Paraná)

aparecem ganhando força. Os dois chegaram a empatar com Lula em simulações de intenção de voto, reforçando o movimento de parte do eleitorado em busca de renovação política. O levantamento ouviu 2.004 pessoas em 120 municípios do país. As entrevistas foram feitas presencialmente e a margem de erro é de dois pontos percentuais, com 95% de nível de confiança.

Exportações de carne de frango recuam após caso de gripe aviária em granja no RS

Queda nas vendas externas em maio foi puxada por restrições impostas por 21 países; governo e setor buscam minimizar impacto

■ Exportações brasileiras de carne de frango caíram 12,9% em valor e 14,4% em volume em maio, após a confirmação de um caso de gripe aviária em plantel comercial no Rio Grande do Sul. Os dados foram divulgados pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) na última quinta-feira (6).

Segundo o relatório, os embarques somaram US\$ 654,6 milhões no mês passado, com 363,1 mil toneladas exportadas.

Antes do caso da doença, o setor previa fechar o mês com mais de 400 mil toneladas. O ritmo desacelerou a partir da terceira semana, quando as restrições de importação começaram a ser aplicadas por diversos países.

PAÍSES SUSPENDEM COMPRAS E NÚMEROS RECUAM

Atualmente, 21 países suspenderam totalmente a compra de carne de aves do Brasil. Outros 17 impuseram restrições ao Rio Grande do Sul, e quatro

limitaram a importação ao município onde foi identificado o foco da doença.

Herlon Brandão, diretor do MDIC, explicou que a queda foi provocada pelas exigências sanitárias dos importadores após o alerta sanitário. “Era um produto em alta. A redução nas exportações é explicada pelas restrições após a ocorrência da gripe aviária”, afirmou.

Ricardo Santin, presidente da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), disse que o impacto total ainda será sentido em junho. “Maio já foi afetado, mas o mês seguinte pode registrar uma queda mais acentuada, dependendo da reação dos mercados”, disse.

Mesmo com restrições, parte



Exportações de carne de frango caíram em maio após foco de gripe aviária no Rio Grande do Sul

da carne segue sendo exportada. Segundo o MDIC, produtos certificados antes da suspensão continuam nos estoques dos frigoríficos, nos portos ou até já embarcados. Isso explica porque ainda há registro de movi-

mentações com destino a mercados com restrição.

Em paralelo, fiscais federais apreenderam 18,8 mil quilos de frango em Westfália (RS), após identificação de sinais respiratórios em aves. O lote veio de

uma granja em Teutônia, cidade próxima de onde foi detectado o primeiro caso de gripe aviária em plantel comercial. Amostras foram coletadas para investigação, segundo o Ministério da Agricultura.

Pix automático inicia dia 16 com foco em inclusão de quem não tem cartão

Nova função permitirá autorizar pagamentos recorrentes direto pelo aplicativo bancário, sem precisar de cartão de crédito

■ Pix automático começa a operar no próximo dia 16 e tem como principal objetivo facilitar o acesso de milhões de brasileiros a pagamentos recorrentes, como assinaturas e serviços online. A informação foi reforçada na última quarta-feira (4) pelo Banco Central (BC), que detalhou como a nova funcionalidade vai funcionar na prática.

Segundo o diretor de Regulação do BC, Gilneu Vivan, cerca de 60 milhões de pessoas que não possuem cartão de crédito poderão se beneficiar da novidade. A ferramenta permitirá que o consumidor autorize pagamentos repetidos diretamente no aplicativo do banco, com liberdade para suspender ou cancelar a qualquer momento.

“Será possível visualizar todos os Pix automáticos autorizados, os valores e ter controle total sobre os pagamentos. É uma solução mais acessível para quem está fora do sistema



Pix automático entra em operação no dia 16 e promete facilitar a vida de quem não tem cartão de crédito

tradicional de crédito”, afirmou Vivan.

RECURSO NÃO SUBSTITUI COMPRAS PARCELADAS

Apesar da flexibilidade, o Banco Central alerta que o Pix automático não deve ser usado como substituto do parcelamento tradicional. O diretor Renato Gomes explicou que, como não há garantia para o recebedor, o risco da operação recai sobre o prestador do serviço. “O consumidor pode cancelar os pagamentos a qualquer momento. Não é uma operação de crédito como as dos cartões”, esclareceu.

Mesmo assim, a nova modalidade promete transformar o

modo como pagamentos recorrentes são realizados, com potencial para substituir boletos e débito automático — hoje ainda muito usados em serviços de assinatura e mensalidades.

ALTERNATIVA PARA CONSUMIDORES COM POUCO ACESSO AO CRÉDITO

Além de facilitar o pagamento, o Pix automático é visto como um avanço na inclusão financeira. “Muitos consumidores são excluídos de serviços online por não terem cartão. Com essa nova função, haverá uma alternativa mais simples e direta, que não depende do sistema de crédito atual”, destacou Gomes.

Brasil bate recorde de transplantes, mas número de doadores cai em 2024

Fila por órgãos ainda soma 78 mil pessoas e Ministério da Saúde prepara ações para ampliar captação

■ Brasil registrou 30,3 mil transplantes de órgãos em 2024, número recorde na série histórica. O total representa um crescimento de 5,5% em relação a 2023, quando foram feitos 28,7 mil procedimentos. Apesar do avanço, a fila de espera segue longa: 78 mil pessoas ainda aguardam por um órgão no país.

Os dados foram apresentados na última quarta-feira (4) pelo Ministério da Saúde. Mais de 90% dos transplantes são realizados por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), que se mantém como o principal financiador do programa nacional.

NÚMERO DE DOADORES EFETIVOS CAIU

Em contrapartida ao aumento de cirurgias, o número de doadores efetivos recuou. Foram 4.086 registros em 2024, contra 4.129 no ano anterior. A pasta atribui parte do problema à recusa das famílias. Segundo o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, 45% das autorizações são negadas pelos parentes dos



Brasil alcança recorde em número de transplantes, mas número de doadores caiu e fila de espera ainda preocupa

pacientes.

“Nosso foco é reduzir a renúncia familiar. Muitas vezes, a negativa ocorre por falta de compreensão sobre o processo de morte encefálica”, explicou o ministro.

Para tentar reverter o cenário, o ministério anunciou que vai investir R\$ 20 milhões por ano, a partir de 2026, na formação de equipes especializadas na abordagem de familiares de possíveis doadores. A estratégia, que será lançada oficialmente em setembro, prevê treinamento técnico e emocional para ampliar o número de autorizações.

Entre os procedimentos mais

realizados no país estão transplantes de cómea (17.107), rim (6.320), medula óssea (3.743) e fígado (2.454). Em paralelo, a demanda ainda é elevada:

42.838 pessoas aguardam por um rim; 32.349 esperam por cómea; 2.387 estão na fila por um fígado.

O ministério também promete reforçar as campanhas de conscientização sobre a importância da doação. Hoje, apenas 30% a 35% dos órgãos captados são aproveitados, seja por questões clínicas, incompatibilidades ou falhas no armazenamento.

PSDB aprova união com Podemos e avalia futuro da legenda com foco no Estado

Convenção nacional confirmou incorporação e mira retomada de força nas eleições de 2026; governador de MS, Eduardo Riedel, ainda avalia permanência

Convenção nacional realizada na última quinta-feira (5) confirmou o início do processo de incorporação entre PSDB e Podemos. A decisão foi aprovada por ampla maioria: 201 delegados votaram a favor, dois contra e houve duas abstenções.

O movimento marca uma tentativa de sobrevivência e reestruturação do PSDB, que vive seu momento mais frágil desde a fundação. A sigla perdeu relevância no Congresso e viu dois dos três governadores eleitos em 2022 migrarem para outros partidos. Entre os que ainda permanecem, está o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel (PSDB), que participou brevemente da convenção, mas ainda não decidiu se continuará na legenda.

“Se sair, vamos em frente do mesmo jeito”, minimizou o deputado federal Aécio Neves (PSDB-MG), um dos articula-

dores da fusão.

Com a fusão, o novo partido — que pode adotar o nome “PSDB+Podemos” — mira a eleição de até 50 deputados federais e deve lançar um nome à Presidência da República em 2026. Atualmente, o PSDB conta com apenas 13 deputados e três senadores, o pior desempenho de sua história.

Segundo Aécio, 14 deputados e dois senadores estão em conversas para aderir à nova sigla. Ele admite erros recentes da legenda, mas aposta na reconstrução. “Tomamos decisões equivocadas, mas não perdemos o espírito que nos uniu na fundação do PSDB”, disse.

Participação de MS em pauta - A permanência de Eduardo Riedel no PSDB será decisiva para o peso da sigla em Mato Grosso do Sul. Embora ainda não tenha anunciado sua decisão, a expectativa é que sua posição influencie diretamente o



Aécio Neves durante convenção do PSDB: partido aposta em fusão com Podemos para ganhar fôlego até 2026

futuro do partido no estado.

Com a incorporação, a direção do novo partido será dividida igualmente entre representantes do PSDB e do Podemos. A estrutura unificada também

visa ampliar o tempo de TV, recursos e base eleitoral.

Estudo interno aponta que o novo partido passaria a ter direito a cerca de R\$ 380 milhões do Fundo Especial de Financia-

mento de Campanha (FEFC), tornando-se o sétimo maior do país. O fundo partidário, estimado em R\$ 90 milhões, colocaria a legenda à frente de PSD, MDB e Republicanos.

A incorporação foi escolhida como alternativa técnica porque o PSDB está federado com o Cidadania, o que inviabilizaria uma fusão formal sem aval da federação.

Coronel David alerta para risco de censura em julgamento do STF sobre redes sociais

Foto: Divulgação



Deputado Coronel David critica proposta no STF e vê tentativa de controle sobre redes sociais e opiniões divergentes

Deputado sul-mato-grossense vê ameaça à liberdade de expressão em possível mudança no Marco Civil da Internet

Coronel David (PL-MS) reagiu com preocupação ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode alterar o artigo 19 do Marco Civil da Internet. O deputado estadual afirma que a mudança representaria um retrocesso à liberdade de expressão e teme que redes sociais passem a excluir preventivamente conteúdos por medo de punições.

“Se os provedores passarem a temer sanções, vão preferir excluir qualquer publicação que possa gerar controvérsia. Isso atinge diretamente críticas, debates e opiniões que deveriam ser protegidas”, disse o parlamentar, na última quarta-feira (4), data em que o STF retomou o julgamento suspenso no fim de 2023.

JULGAMENTO PODE ALTERAR REGRA CENTRAL DA INTERNET NO BRASIL

O artigo 19, em vigor desde 2014, protege provedores de internet e redes sociais contra responsabilizações automáticas por conteúdos de terceiros. Eles só podem ser punidos caso descumpram ordens judiciais que exijam a remoção de postagens ofensivas ou ilegais.

A Corte, porém, analisa se essa exigência é constitucional.

O temor de David é que uma eventual mudança estimule a censura prévia no ambiente digital. “O medo de punições pode levar à exclusão de conteúdos que questionem ou critiquem o sistema. E por que essa pressa pelo controle?”, questionou.

A discussão no Supremo envolve dois recursos que tratam da responsabilidade civil de provedores em casos de ofensas publicadas por usuários. Até agora, três ministros — Dias Toffoli, Luiz Fux e Luís Roberto Barroso — votaram a favor da flexibilização da regra.

O julgamento foi interrompido em dezembro após pedido de vista de André Mendonça. Outros sete ministros ainda não se manifestaram e podem pedir mais tempo para avaliar o caso.

Para Coronel David, o argumento de que a mudança serve para combater notícias falsas e crimes digitais não se sustenta. “Já existem leis para isso, como a LGPD e o Código Penal. Não é preciso mudar uma norma que protege o debate democrático”, afirmou.

Senadores de Mato Grosso do Sul criticam protecionismo global em fórum do Brics

Tereza Cristina e Nelsinho Trad participam de evento em Brasília e alertam para riscos ao multilateralismo e à paz mundial

Foto: Divulgação



Senadores de Mato Grosso do Sul durante o Fórum do Brics, realizado no Congresso Nacional, em Brasília

Presenças sul-mato-grossenses marcaram o 11º Fórum Parlamentar do Brics, que ocorreu entre os dias 3 e 5 de junho, no Congresso Nacional, em Brasília. Os senadores Tereza Cristina (PP) e Nelsinho Trad (PSD), ambos de Mato Grosso do Sul, representaram o Brasil no evento e se posicionaram contra o avanço de medidas protecionistas no comércio global.

Durante os debates, os parlamentares alertaram para os impactos negativos da fragmentação econômica e do enfraquecimento das alianças internacionais, com críticas diretas a práticas que limitam o comércio entre nações.

Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Nelsinho Trad apontou que a adoção de políticas protecionistas ameaça diretamente os

princípios de cooperação entre os países. “O protecionismo não nos conduzirá à paz e à prosperidade que defendemos e aspiramos”, declarou.

O senador também expressou preocupação com a perda de força do multilateralismo. “Estamos seriamente preocupados com a perspectiva de fragmentação da economia global”, afirmou, ressaltando que o Brics tem papel estratégico na construção de uma ordem internacional mais justa.

VOZ FEMININA NO DEBATE

Vice-presidente da mesma comissão, a senadora Tereza Cristina reforçou o discurso de que o aumento de barreiras comerciais pode colocar em risco a estabilidade mundial. “Devemos responder, conjuntamente, ao recrudescimento do protecionismo e à perda de canais de diálogo”, alertou.

Ela ainda destacou o papel dos parlamentos frente às tensões geopolíticas. “Trata-se de uma oportunidade histórica. A

inação não será perdoadada. É o momento de agir, e os parlamentos têm essa responsabilidade diante dos povos que representam”, pontuou.

O encontro em Brasília reúne parlamentares dos países que integram o Brics — Brasil, China, Rússia, Índia, África do Sul, Etiópia, Emirados Árabes Unidos, Indonésia, Irã e Egito — e conta com a participação de parceiros como Cuba, Bolívia, Nigéria, Belarus, Cazaquistão e Tailândia.

Motoristas com IPVA ou licenciamento atrasados poderão quitar débitos durante blitz no Estado

Foto: Divulgação



Lei permite pagamento imediato de IPVA e licenciamento durante abordagens em MS para evitar apreensão de veículos

Nova lei estadual permite regularização imediata de pendências para evitar remoção de veículos em fiscalizações

Condutores de Mato Grosso do Sul que forem parados em operações policiais e estiverem com IPVA ou licenciamento atrasados terão a chance de quitar os débitos na hora, diretamente pela internet. A nova possibilidade passou a valer na última segunda-feira (2), com a entrada em vigor da Lei Estadual 6.416/2025, sancionada pelo governo estadual e proposta pelo deputado Paulo Corrêa (PSDB).

A norma permite que, em casos em que a única irregularidade identificada for a inadimplência desses tributos, o proprietário possa evitar a remoção do veículo com o pagamento imediato via sistema bancário eletrônico. A medida tem abrangência em todo o ter-

ritório sul-mato-grossense.

COMO VAI FUNCIONAR

Durante a abordagem, o condutor poderá emitir os boletos e efetuar os pagamentos utilizando o celular ou outro meio eletrônico. Após a quitação, a liberação do veículo estará condicionada à apresentação do Certificado de Licenciamento Anual atualizado. A nova regra, no entanto, não impede a aplicação de outras pe-

nalidades previstas no Código de Trânsito Brasileiro.

“Queremos evitar o retorno da remoção e os custos com o pátio. A tecnologia está aí para facilitar e desburocratizar, sem abrir mão da legalidade”, afirmou Paulo Corrêa, que também é o primeiro secretário da Assembleia Legislativa de Mato Grosso do Sul (ALEMS).

Apesar da flexibilidade trazida pela nova lei, a responsa-

bilidade de emitir os boletos e finalizar os pagamentos continua sendo do proprietário do veículo. A liberação só será autorizada mediante apresentação do comprovante e do licenciamento regularizado.

A legislação tem como objetivo, além de evitar a retenção desnecessária de veículos, incentivar o pagamento voluntário dos débitos e aumentar a arrecadação estadual sem medidas coercitivas.

Vereadores propõem mudanças para garantir mais saúde e obras na cidade

Propostas visam ajustar prioridades de gastos da Prefeitura no orçamento de 2026

■ Mais saúde, ruas sem buracos e menos enchentes. São essas algumas das metas que os vereadores de Campo Grande querem ver no orçamento da Prefeitura para 2026. Ao todo, foram apresentadas na última quinta-feira (5), 317 sugestões de mudanças em um documento que define como o dinheiro público deve ser usado no ano que vem.

Esse documento se chama Lei de Diretrizes Orçamentárias, ou LDO. Ele funciona como um planejamento dos gastos da cidade, antes de o orçamento oficial ser aprovado. Por isso, é nessa fase que os parlamentares podem sugerir onde o dinheiro deve ser investido, de acordo com o que escutam da população.

“Queremos entregar um orçamento que realmente atenda o que as pessoas precisam. Saúde e infraestrutura são os pontos que mais preocupam os moradores”, afirmou o vereador Otávio Trad, relator do projeto.

O QUE MUDA COM ESSAS SUGESTÕES

As emendas, como são chamadas essas sugestões, ainda

estão sendo analisadas. Algumas devem ser unidas por tratarem de assuntos parecidos, como as que pedem melhorias no sistema de drenagem ou criação de novas vagas de atendimento em hospitais.

Entre os pedidos feitos estão:

- Ampliação do Hospital Municipal
- Construção de um Hospital Veterinário
- Investimento em asfalto novo e tapa-buraco
- Ações para reduzir alagamentos em bairros críticos
- Projetos que incentivem o uso de energia solar

Depois da análise técnica, o projeto com as emendas será votado na Câmara. Em seguida, será enviado à prefeita Adriane Lopes, que pode aprovar ou vetar algumas dessas mudanças. Se houver vetos, os vereadores ainda podem derrubá-los e manter a sugestão.

A previsão de dinheiro para 2026 é de R\$ 6,66 bilhões, um pouco abaixo do orçamento de 2025, que foi de R\$ 6,68 bilhões. É uma queda pequena, de menos de 1%, mas que exige planejamento, segundo os parlamentares.

Lula pode visitar MS novamente entre setembro e outubro, diz deputado federal Vander Loubet

Foto: Divulgação



Deputado Vander Loubet diz que presidente Lula quer visitar MS para entrega de títulos e vistoria de ponte

Deputado petista revela articulação para trazer presidente ao Estado em meio à eleição interna do partido

■ Presidente Luiz Inácio Lula da Silva pode vir à Mato Grosso do Sul ainda este ano. A visita, segundo o deputado federal Vander Loubet (PT), está sendo articulada junto ao Palácio do Planalto para ocorrer entre setembro e outubro, com dois compromissos na agenda: entrega de títulos e vistoria da ponte em construção de terra na região da Itamaraty e vistoria da ponte em construção em Porto Murinho, no oeste do Estado.

“A agenda está sendo disputada, mas a gente está pressionando para que isso ocorra entre setembro e outubro”, revelou o parlamentar, ao comentar as movimentações internas do PT sul-mato-grossense. A informação foi confirmada após Vander relatar conversa com o ministro do Desenvolvimento Agrário, Paulo Teixeira, sobre a intenção de Lula visitar o Estado.

PT PREPARA ELEIÇÃO INTERNA E MIRA 2026

As declarações do deputado ocorreram em meio aos preparativos para a eleição do novo diretório estadual do PT, marcada para julho. Vander é candidato à presidência da sigla no Estado e afirma que seu nome

surgiu de um amplo consenso interno. “A maioria das correntes está comigo. Só uma corrente lançou outro candidato, o Humberto [Amaducci]. Mas o restante está com a gente”, afirmou.

Vander também destaca que os debates já começaram. “Tivemos os dois primeiros encontros, em Jardim e Aquidauana, com boa participação da militância. O pessoal está se animando. Isso é importante porque essa eleição também serve como preparação para a campanha do presidente Lula em 2026.”

Entre as prioridades do deputado, caso eleito, está a descentralização das ações do partido e o fortalecimento dos diretórios municipais, com encontros regionais a cada dois meses. “Queremos organizar melhor o PT no Estado, estar presente em todas as regiões e preparar nossos nomes para as disputas de deputado estadual e federal.”

A meta, segundo ele, é clara: reeleger Lula, recuperar uma vaga no Senado, manter dois ou conquistar três deputados federais, e ampliar a bandeira estadual de três para cinco parlamentares.

Deputados aprovam avanço da PPP no HRMS com promessa de manter atendimento 100% SUS

Foto: Divulgação



Deputados debatem projeto de PPP com governador Eduardo Riedel e equipe da Saúde durante reunião na Assembleia

Parlamentares elogiam modelo apresentado por Riedel e destacam ampliação de leitos e eficiência na gestão hospitalar

■ Projeto de Parceria Público-Privada (PPP) para modernizar e ampliar o Hospital Regional Rosa Pedrossian, em Campo Grande, recebeu apoio da maioria dos deputados estaduais durante reunião com o governador Eduardo Riedel (PSDB) na última quarta-feira (4). O encontro, realizado na Assembleia Legislativa, foi conduzido pelo presidente da Casa, Gerson Claro (PP), e teve como objetivo detalhar o modelo de concessão e esclarecer dúvidas sobre o impacto da proposta.

O plano do Executivo prevê que a gestão da estrutura hospitalar, nos chamados serviços “bata cinza” — como portaria, limpeza, lavanderia, TI, segurança e manutenção — fique sob responsabilidade de uma empresa privada por um período de 30 anos. Já o atendimento médico continuará sob gestão pública, com serviços 100% ofertados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

“A proposta é ampliar a capacidade de atendimento com mais eficiência e sem custo ao paciente. O hospital continua-

rá sendo público e gratuito”, reforçou Gerson Claro durante coletiva de imprensa.

ESTRUTURA AMPLIADA E INVESTIMENTO MILIONÁRIO

Segundo o secretário de Estado de Saúde, Maurício Simões Corrêa, o projeto prevê a construção de dois novos blocos, aumentando de 362 para 577 o número de leitos, um crescimento de 59%. O Pronto-Socorro também será expandido, passando de 22 para 77 leitos, além da ampliação do estacionamento, que saltará de 200 para 753 vagas. O investimento inicial está estimado em R\$ 951 milhões.

Além da PPP, o Executivo encaminhou à Assembleia o Projeto de Lei 140/2025, que busca reforçar a segurança jurídica desse tipo de parceria no

setor de saúde.

Durante a reunião, o governo também anunciou a liberação de R\$ 35 milhões em emendas parlamentares. Os primeiros repasses Fundo a Fundo, especialmente voltados à saúde, devem ocorrer a partir do dia 11 de junho. “Fizemos um acordo para votar o projeto até 17 de julho. Não deve haver entraves”, afirmou Gerson Claro.

Apesar do apoio majoritário, a deputada Gleice Jane (PT) fez críticas à falta de respostas sobre a situação dos trabalhadores terceirizados. “Não houve clareza sobre o que será feito com os prestadores de serviço. Em Dourados, já vivemos problemas com empresas que não pagam salários e abandonam funcionários. Isso é precarização”, declarou a parlamentar.

Presidente eleita da Fetems quer ampliar filiações e reforçar defesa da escola pública no Estado

Foto: Divulgação

Professora Deumeires Morais é eleita para presidir a Fetems com apoio unânime dos sindicatos

■ Mais de 80% dos votos válidos garantiram a eleição da professora Deumeires Morais como nova presidente da Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul (Fetems). A vitória da chapa única, apoiada por todos os 74 sindicatos municipais, foi confirmada na última segunda-feira (2) e celebrou a continuidade de uma gestão que tem se destacado pela mobilização da categoria.

Na última quarta-feira (4), durante sua primeira entrevista após a eleição, Deumeires falou sobre os desafios do novo mandato e reafirmou o compromisso com a valorização da escola pública. A conversa foi transmitida ao vivo pela Central de Jornalismo do Grupo Feitosa de Comunicação, alcançando ouvintes das rádios do grupo e internautas pelo canal do jornal A Crítica no YouTube.

Deumeires destacou a força da unidade sindical que respaldou sua eleição. Segundo ela, é raro haver consenso tão amplo entre os sindicatos. “Essa vitória é resultado do trabalho coletivo, de escutar a base e construir juntos. Vencemos em todas as 14 regiões do Estado. Isso mostra que os trabalhadores confiam na nossa luta”, afirmou.



Saúde mental ganha reforço com novo aporte estadual ao Hospital Nosso Lar

Ela também lembrou a importância da mobilização realizada em abril, durante a Semana da Educação Pública, que reuniu mais de 8 mil profissionais em Campo Grande. “Foi o maior evento da educação pública no país. Ter sindicatos em todas as cidades ajuda a manter essa organização e a escutar quem está na ponta”, completou.

NOVOS FILIADOS E FORTALECIMENTO DA BASE

Um dos primeiros focos da nova gestão será aumentar o

número de filiados, especialmente entre os servidores recém-ingressos após concursos públicos. “Vamos nos aproximar desses trabalhadores, mostrar a importância do sindicato e ampliar nossa base para seguir com força nas lutas”, disse.

Deumeires também adiantou que a Fetems seguirá na linha de frente contra projetos de militarização de escolas e qualquer forma de privatização do ensino. “A escola pública precisa ser conduzida por servidores públicos e com

gestão democrática. Só assim o ensino melhora de verdade”, reforçou.

A nova diretoria da Fetems contará com o professor Tony Van como vice-presidente. Segundo Deumeires, a eleição expressa o apoio a um grupo amplo de lideranças da educação em Mato Grosso do Sul. “Viajamos o Estado inteiro para conversar com os colegas. O resultado das urnas mostra que vale a pena estar perto de quem vive a realidade das escolas todos os dias”, concluiu.

Reforma tributária ameaça autonomia e crescimento do MS, apontam lideranças

Deputado estadual Paulo Duarte e presidente da Asmad, Mário Sérgio Miguel, criticam centralização de decisões em Brasília e alertam para perda de competitividade do Estado com a nova legislação



Deputado Paulo Duarte e empresários criticam centralização de decisões em Brasília e alertam para perdas econômicas com nova legislação

■ A proposta de reforma tributária em discussão no Congresso tem sido alvo de duras críticas em Mato Grosso do Sul. Para lideranças políticas e empresariais, o texto atual prejudica estados com menor representatividade política e estrutura econômica mais frágil. Essa foi a principal conclusão de um debate promovido pela Associação Sul-Mato-Grossense de Atacadistas e Distribuidores (Asmad), em Campo Grande.

O deputado estadual Paulo Duarte (PSB), auditor fiscal e ex-secretário de Fazenda, afirmou que a reforma compromete o desenvolvimento regional. Segundo ele, a unificação do sistema tributário desconsidera as desigualdades entre estados e impõe uma lógica homogênea incompatível com a diversidade brasileira. “Falamos que funciona na Alemanha. Claro, mas a Alemanha é do tamanho do nosso estado. Aqui temos realidades muito distintas”, disse.

Para Duarte, o novo modelo concentra poder em um Comitê Gestor Nacional, retirando a autonomia de estados e municípios. “Estamos voltando ao tempo em que prefeitos iam a

Brasília com o pires na mão. O comitê vai decidir como redistribuir os recursos, e os estados menores, com pouca representatividade no Congresso, ficarão à mercê de um colegiado”, criticou.

A nova estrutura tributária, segundo o deputado, vai além da questão federativa. Ela trará impactos concretos para a economia sul-mato-grossense. Ele aponta aumento da carga tributária sobre setores estratégicos e fim dos incentivos fiscais como fatores que devem desestimular novos investimentos. “Vamos perder atratividade. Sem os incentivos, empresas preferirão se instalar em estados como São Paulo, que já têm logística e infraestrutura”, afirmou.

Duarte também alertou para o efeito direto da reforma sobre os consumidores. “Serviços que hoje estão no ISS poderão ter alíquotas de até 30%. Quem aluga casa, quem presta serviço, vai sentir no bolso. Isso não é simplificação, é aumento de carga”, disse.

Outro ponto abordado foi a falta de garantias sobre os fundos compensatórios prometidos pelo governo federal. Duarte lembrou o fracasso

da compensação da Lei Kandir como exemplo de promessas não cumpridas. “Disseram que os estados seriam compensados. Isso nunca aconteceu. Agora querem repetir a fórmula”, alertou.

Do lado empresarial, o presidente da Asmad, Mário Sérgio Miguel, também expressou preocupação com a inseguran-

ça jurídica e a incerteza sobre as novas regras. Para ele, a falta de clareza sobre o funcionamento do novo sistema tributário impede o planejamento do setor produtivo. “Se houver aumento da carga tributária, vamos ter que repassar ao consumidor ou cortar custos. E cortar custos, muitas vezes, significa demitir”, afirmou.

Mário Sérgio ainda destacou que o setor atacadista já enfrenta desafios históricos, como logística precária e concorrência desigual. “A reforma, como está, só piora um cenário que já é difícil. Precisamos de diálogo e previsibilidade. Sem isso, perdemos competitividade”, concluiu.

Ao fim do encontro, o de-

putado Paulo Duarte reforçou que não se trata de ser contra a reforma, mas de defender ajustes que levem em conta as diferenças regionais. “A proposta atual é ampla, até radical. Esperamos que ainda haja espaço para mudanças. Se aprovada como está, os prejuízos para o Mato Grosso do Sul serão irreversíveis”, finalizou

Mais de R\$ 10 milhões foram destinados a fundos sociais por quase 5 mil contribuintes em 2025

Mato Grosso do Sul entra no top 10 de doações via Imposto de Renda

■ Mato Grosso do Sul alcançou a 8ª colocação entre os estados brasileiros que mais direcionaram parte do Imposto de Renda a fundos sociais, conforme dados divulgados na última quarta-feira (4) pela Receita Federal. O valor total repassado por contribuintes locais ultrapassou R\$ 10,3 milhões, reforçando a participação sul-mato-grossense em ações de cidadania fiscal.

O montante é resultado da doação voluntária feita diretamente na declaração do Imposto de Renda por 4.692 pessoas físicas. Segundo a Receita, os

recursos foram majoritariamente direcionados ao Fundo da Criança e do Adolescente (59,3%), enquanto os outros 40,7% foram destinados ao Fundo da Pessoa Idosa.

RANKING LIDERADO POR SÃO PAULO

Mato Grosso do Sul aparece no ranking nacional atrás de estados com maiores populações, como São Paulo, que lidera a lista com R\$ 79,2 milhões doados, seguido por Minas Gerais (R\$ 44 milhões), Rio Grande do Sul (R\$ 41 milhões), Paraná (R\$ 39 milhões), Santa Catari-

na (R\$ 21 milhões), Goiás (R\$ 15 milhões) e Pernambuco (R\$ 11 milhões).

Apesar da distância nos números absolutos, o desempenho sul-mato-grossense é considerado expressivo em termos proporcionais, considerando que o estado possui cerca de 261 mil declarantes do IR em 2025. A Receita estima que o potencial de doação no estado pode chegar a R\$ 219 milhões.

Mesmo com o bom desempenho, o estado ainda está distante do seu potencial de arrecadação. Para alcançar esse teto, é necessário ampliar o conhecimento da população sobre a possibilidade de contribuir com fundos sociais diretamente no ato da declaração do Impos-



Contribuintes sul-mato-grossenses doaram mais de R\$ 10 milhões a fundos sociais via Imposto de Renda em 2025

to de Renda.

A Receita reforça que a iniciativa permite que o cidadão

escolha como parte dos seus impostos será utilizada, contribuindo com políticas públicas

voltadas para crianças, adolescentes e idosos, sem gerar custo adicional ao contribuinte.

Produção de soja supera estiagem e garante safra de 14 mi de toneladas

O bom resultado em MS aconteceu mesmo com seca em mais da metade da área plantada



Produtor colhe soja em Mato Grosso do Sul; tecnologia e irrigação ajudaram a manter bons resultados apesar da estiagem

■ Produtores de Mato Grosso do Sul encerraram a safra 2024/2025 da soja com saldo positivo, apesar das dificuldades provocadas pela estiagem que afetou 52% da área cultivada. O Estado alcançou uma produção total de 14,060 milhões de toneladas, em 4,524 milhões de hectares, com rendimento médio de 51,79 sacas por hectare — crescimento de 13,87% em relação ao ciclo anterior.

Os dados fazem parte do balanço do Projeto SIGA-MS, coordenado pela Aprosoja/MS (Associação dos Produtores de Soja de MS), e mostram que mesmo em um cenário climático adverso, o desempenho ficou dentro das projeções iniciais.

REGIÕES COM DESEMPENHO VARIADO

A produtividade teve resultados distintos conforme a região. O Norte do estado apresentou melhor rendimento, com média de 72,01 sacas por hectare. Na região Central,

o índice foi de 52,63 sacas, enquanto o Sul — mais atingido pela falta de chuvas — registrou 46,29 sacas por hectare.

Trinta municípios superaram a média estadual, entre eles Ribas do Rio Pardo, Três Lagoas, Selvíria, Água Clara e Paranaíba. Nessas localidades, a presença de lavouras irrigadas foi decisiva para sustentar a produtividade, evidenciando o impacto positivo da tecnologia no campo.

O relatório também aponta que 48 municípios terminaram a safra com produtividade inferior à média estadual. Para a Aprosoja/MS, esse dado serve de alerta e deve orientar políticas públicas e ações técnicas

para ampliar o rendimento nas áreas com baixo desempenho.

Segundo a entidade, identificar esses gargalos ajuda a direcionar investimentos, assistência técnica e estratégias de manejo mais eficazes, especialmente diante de mudanças climáticas cada vez mais frequentes.

O levantamento da produtividade foi realizado entre 2 de janeiro e 16 de maio, por meio de amostras de campo, relatos dos próprios produtores e imagens de satélite. A metodologia envolveu o acompanhamento do ciclo da planta, o número de grãos por pé, o peso médio de mil grãos e a estimativa da área cultivada.

Capital avança na geração de empregos formais no primeiro quadrimestre do ano

Cidade registra aumento de 16% nas contratações em relação ao mesmo período de 2024, com destaque para construção civil e setor de serviços



Canteiro de obras movimentando o setor de construção civil em Campo Grande, que contribuiu com saldo positivo de empregos formais em 2025

■ Campo Grande fechou os primeiros quatro meses de 2025 com saldo positivo de empregos formais e sinaliza um cenário otimista para quem busca colocação no mercado de trabalho. De janeiro a abril, a capital sul-mato-grossense somou 5.322 novas carteiras assinadas, número 16,63% superior ao registrado no mesmo período do ano passado, quando o saldo foi de 4.563 vagas.

As informações são do Cagedo Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho, e refletem a recuperação gradual da economia local, com impulso expressivo vindo dos setores de comércio, serviços e, principalmente, da construção civil.

Construção civil mantém ritmo e puxa saldo positivo - Responsável por boa parte do desempenho no início do ano, a construção civil se destacou mês a mês, sustentando o crescimento do mercado formal.

Em janeiro, o setor gerou saldo de 260 empregos; em fevereiro, 479; em março, 104; e, em abril, mais 211 postos de trabalho foram abertos.

Segundo o superintendente municipal de Desenvolvimento Econômico, Luciano Rodrigues, os dados indicam um ambiente mais promissor para trabalhadores e empresas. “O saldo de empregos — diferença entre admissões e desligamentos — significativamente maior em relação ao último ano, demonstra um ambiente mais favorável para quem busca uma colocação no mercado formal”, analisou.

Os setores de comércio e serviços continuam como os maiores empregadores em

Campo Grande. A retomada das atividades econômicas após o período de retração em anos anteriores, somada à expansão do consumo e ao fortalecimento da atividade empresarial, explicam a performance desses segmentos.

Para o secretário municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico, Ademar Silva Junior, o cenário reflete um trabalho coordenado da administração para atrair investimentos. “Temos trabalhado por leis e medidas que deem segurança jurídica a quem quer investir em Campo Grande. Fortalecer os setores econômicos é garantir emprego e qualidade de vida para a população”, afirmou.

Reajuste de 5,53% altera valor dos pedágios da BR-163 em MS

Foto: Divulgação



Pedágio da BR-163 terá aumento a partir de 14 de junho: novo valor segue correção pelo IPCA

Nova tarifa entra em vigor em 14 de junho e afeta motoristas que trafegam pelas nove praças da rodovia

Motoristas que circulam pela BR-163 em Mato Grosso do Sul vão pagar mais caro pelos pedágios a partir de 0h do dia 14 de junho. A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) autorizou um reajuste de 5,53% nas tarifas cobradas nas nove praças da rodovia, percentual calculado com base no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulado entre abril de 2024 e abril de 2025.

MUDANÇA ATINGE TODOS OS TRECHOS DA RODOVIA

A rodovia, que atravessa o Estado de norte a sul, tem grande relevância para o escoamento da produção agropecuária e o transporte de passageiros. Segundo a ANTT, o reajuste segue o que foi acordado em contrato com a concessionária Motiva, que assumiu a operação da rodovia no lugar da antiga CCR MSVIA. De acordo com a agência reguladora, os novos valores passam a valer de forma simultânea em todas as praças, distribuídas ao longo da BR-163 em Mato Grosso do Sul.

Em nota, a ANTT explicou que o aumento faz parte da política de atualização anual prevista nos contratos de concessão. O objetivo, segundo o órgão, é manter o equilíbrio financeiro das operações e garantir investimentos contínuos em infraestrutura, atendimento emergencial, conservação e segurança da pista. “A tarifa paga pelos usuários vai além da simples passagem. Ela financia os serviços de operação 24 horas, conservação da via, atendimentos de emergência e outros itens essenciais para que a rodovia funcione de forma segura e eficiente”, afirmou a agência.

Ainda conforme a ANTT, a divulgação antecipada do reajuste permite que motoristas e transportadores se programem financeiramente, promovendo mais transparência entre poder público, empresas e usuários.

Os novos preços ainda não foram detalhados praça por praça no anúncio da ANTT, mas a expectativa é que os valores atualizados reflitam o acréscimo médio de 5,53% sobre as tarifas atualmente praticadas.

Palestra em Campo Grande discute como habilidades do futuro podem transformar os negócios

Foto: Divulgação



Caio Camargo traz para Campo Grande palestra com foco em inovação, liderança e crescimento empresarial

Especialista em varejo e tecnologia mostra caminhos para liderar em um mercado cada vez mais competitivo

Empresários, gestores e profissionais da Capital terão a chance de se atualizar com uma palestra voltada para quem busca crescimento em um mercado dominado por inovações e mudanças rápidas. No dia 10 de junho, às 19h, a Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG) promove o evento “Habilidades do Futuro Aplicadas aos Negócios”, voltado ao fortalecimento do empreendedorismo e da liderança.

Especialista com experiência global - Com mais de 25 anos de atuação no varejo e tecnologia, Caio Camargo será o responsável por conduzir a palestra. O especialista é autor do best-seller Arroz, Feijão & Varejo e já participou de importantes eventos internacionais, como o Web Summit, NRF e Retail Expo.

Com uma abordagem prática e objetiva, Caio é conhecido por traduzir temas complexos em ações simples, que podem ser implementadas por negócios de todos os portes. Ele trará ao público de Campo Grande um conteúdo focado em adaptação às mudanças, inovação, pensamento crítico e liderança — quatro competências vistas hoje como fundamentais para o sucesso no mundo corporativo.

A proposta do evento é munir os participantes com ferramentas e reflexões estratégicas que respondam à pergunta central: como evoluir e crescer em um

mercado em constante transformação?

Segundo a programação, os temas serão:

Adaptabilidade: como responder com agilidade às transformações do mercado;

Inovação: estratégias para se destacar frente à concorrência;

Pensamento crítico: como analisar cenários e tomar decisões mais acertadas;

Liderança: desenvolvimento de habilidades para gestão de equipes e melhoria de resultados.

Para o presidente da ACICG, Renato Paniago, iniciativas como essa são fundamentais para fortalecer o ecossistema local de negócios. “Estar atualizado é uma vantagem competitiva. A palestra traz ferramentas que ajudarão nossos empresários a se destacarem no cenário atual e a estarem preparados para os desafios que vêm pela frente”, afirma. Ele reforça ainda que a missão da entidade é justamente oferecer esse tipo de suporte a quem empreende na capital sul-mato-grossense. “Capacitar, inspirar e conectar. Isso é o que move ações como essa”, resume.

As inscrições já estão abertas e podem ser feitas pelo telefone (67) 9 9931-0993. Os valores são de R\$ 97 para associados da ACICG e R\$ 147 para não associados. As vagas são limitadas.

Logística do Estado entra no radar nacional com foco em ferrovias e redução de custos

Foto: Divulgação



Secretário Jaime Verruck fala sobre gargalos logísticos durante evento do PNL 2050 em Campo Grande

Governo estadual aponta prioridades durante encontro sobre planejamento logístico até 2050

Fortalecer o transporte ferroviário, melhorar as rodovias, expandir o uso de hidrovias e modernizar os aeroportos. Esses são os principais eixos definidos por Mato Grosso do Sul para impulsionar sua logística e manter a competitividade no cenário nacional e internacional. O tema foi destaque durante o 9º Encontro Regional do Plano Nacional de Logística (PNL) 2050, realizado na última segunda-feira (3), em Campo Grande.

O secretário estadual de Meio Ambiente, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação, Jaime Verruck,

representou o governo na reunião promovida pelo Ministério dos Transportes e destacou os principais gargalos da malha logística sul-mato-grossense. Segundo ele, retomar investimentos em ferrovias e estruturar a Rota Bioceânica são prioridades para garantir redução de custos e agilidade no escoamento da produção.

FERROVIAS NO CENTRO DO DEBATE

Durante o evento, Verruck frisou que a principal deficiência logística do estado hoje está no transporte ferroviário. “Já temos projetos rodoviários

avanzando, mas o gargalo crítico é a ferrovia. É preciso mudar essa matriz de transporte se quisermos competir de forma mais eficiente”, afirmou.

Ele defendeu que o atual sistema, excessivamente dependente do transporte rodoviário, encarece o frete e aumenta o tempo de deslocamento de cargas. “Hoje, tudo está concentrado em caminhões. Criar intermodalidade significa baratear custos e tornar o trajeto mais rápido”, explicou.

Além das ferrovias, Verruck apontou a Rota Bioceânica — corredor logístico que ligará o Brasil ao Oceano Pacífico por meio do Paraguai, Argentina e Chile — como um caminho estratégico. “Ela não é um gargalo, mas uma solução em construção. É um projeto que vai transformar a competitividade do estado a médio e longo

prazo”, afirmou.

O secretário também reforçou que, diante das limitações orçamentárias dos governos federal e estaduais, será preciso definir prioridades claras. “Não há recursos para fazer tudo ao mesmo tempo. Por isso, o debate regional com o Governo Federal é essencial”, disse.

A metodologia do PNL 2050 considera dados técnicos como origem e destino de cargas, pontos de saturação e critérios como acessibilidade, sustentabilidade e integração regional. A meta é montar um plano estratégico nacional com metas até 2050, alinhadas à realidade de cada estado.

“A participação do Governo Federal nesse processo é fundamental. O plano precisa considerar o que está acontecendo nos estados e não apenas em Brasília”, defendeu Verruck.

OAB/MS encerra neste mês campanha com descontos para regularização de débitos

Foto: Divulgação

Advogados e advogadas têm até o dia 30 para aderir à ação que oferece abatimentos e parcelamentos especiais

Advogados e advogadas de Mato Grosso do Sul têm até o fim de junho para aproveitar as condições facilitadas oferecidas pela campanha de recuperação de créditos da OAB/MS. A iniciativa busca ajudar profissionais da área a quitarem pendências financeiras junto à Seccional, com condições inéditas.

O prazo para adesão vai até o dia 30 deste mês. Entre os benefícios estão o desconto total (100%) sobre juros e multa, parcelamento em até 10 vezes no cartão de crédito e abatimento de 50% nas custas e honorários relacionados a débitos judicializados.

AÇÃO INÉDITA DA OAB/MS

De acordo com o diretor-tesoureiro da Ordem em Mato

Grosso do Sul, Fábio Nogueira Costa, essa é a maior campanha já realizada pela entidade para estimular a regularização financeira da categoria.

“Estamos com o maior programa de recuperação de créditos já realizado em nossa Seccional. Agora, com a possibilidade de parcelamento do valor à vista com descontos em até 10 parcelas no cartão de crédito”, destacou Nogueira.

Os interessados devem entrar em contato com a OAB/MS por meio do WhatsApp (67) 9 9815-3451. O atendimento é realizado por equipe especializada, que orienta sobre o procedimento e as opções disponíveis para quitação dos débitos.

A iniciativa faz parte de um conjunto de ações da Seccional para valorizar e apoiar os



Diretor-tesoureiro da OAB/MS, Fábio Nogueira Costa

profissionais da advocacia no Estado. Ao facilitar a regularização financeira, a OAB/MS busca garantir que advogados e

advogadas possam seguir com sua atuação de forma plena e em dia com as obrigações institucionais.

Mato Grosso do Sul ganha reforço no atendimento a aposentados com nova parceria entre INSS e Correios

Acordo amplia pontos presenciais para contestar descontos não autorizados em benefícios; 84 agências participam

Aposentados e pensionistas de Mato Grosso do Sul agora contam com atendimento presencial para resolver problemas envolvendo descontos não autorizados em seus benefícios do INSS. Desde 30 de maio, os serviços estão disponíveis em 84 agências dos Correios no estado, cobrindo os 79 municípios sul-mato-grossenses.

Campo Grande lidera o número de pontos com 11 unidades habilitadas. Dourados aparece em seguida, com duas agências prontas para receber os beneficiários.

A iniciativa, fruto de um acordo entre o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e os Correios, busca alcançar principalmente pessoas com dificuldades no uso de canais digitais, como o aplicativo Meu INSS ou a Central 135. Segundo o INSS, a medida reforça o combate às fraudes e amplia o acesso a um serviço essencial, principalmente para idosos.

Nas agências, os beneficiários podem consultar e contestar descontos associativos aplicados sem autorização. Também é possível acompa-

nhar a análise desses pedidos, verificar documentos enviados por associações e obter orientações sobre como prosseguir, se necessário, pelos canais tradicionais do INSS.

O atendimento é realizado por funcionários treinados, seguindo protocolos de segurança e respeitando a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), segundo o governo federal.

MEDIDA COBRE TODO O BRASIL

Em todo o país, mais de cinco mil agências dos Correios foram habilitadas para realizar esse tipo de atendimento. A cobertura nacional é uma tentativa de chegar a locais onde o INSS não possui estrutura própria.

Segundo o presidente do INSS, Gilberto Waller Júnior, a parceria é essencial para incluir quem mais precisa. “Queremos alcançar justamente quem não conseguiu resolver suas pendências pelo aplicativo ou telefone. Esse atendimento mais humano e próximo é o que nosso público merece”, disse.

O INSS alerta que o serviço só é oferecido de forma presencial nas agências dos Correios, além dos canais oficiais já existentes. Nenhum servidor ou agente está autorizado a realizar atendimentos domiciliares. Para municípios onde ainda não há agências habilitadas, o INSS prevê mutirões e ações itinerantes para garantir que todos os segurados tenham acesso ao serviço.

Contenção no córrego Anhanduí muda trânsito e avança com nova etapa de obras na Capital

Trabalhos seguem entre as ruas Bonsucesso e Ceres, com interdição parcial da Ernesto Geisel; 37% do cronograma já foi executado



Trecho da Ernesto Geisel segue com interdição parcial entre as ruas Bonsucesso e Ceres para obras de contenção no Anhanduí

Intervenções para conter a erosão nas margens do córrego Anhanduí, em Campo Grande, seguem em ritmo acelerado e entram em uma nova etapa nesta semana. Os trabalhos se concentram agora no sentido Avenida Manoel da Costa Lima/Centro, no trecho entre as ruas Bonsucesso e Ceres, com interdição parcial da Avenida Ernesto Geisel.

A medida afeta diretamente o trânsito na região e, segundo a Secretaria Municipal de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sisep), é necessária para garantir a segurança de motoristas, pedestres e operários. O local está sinalizado com apoio da Agência Municipal de Transporte e Trânsito (Agetran), que também mantém agentes nos horários de pico para orientar o tráfego.

ROTA ALTERNATIVA E SEGURANÇA NO TRÁFEGO

Quem segue em direção ao Centro deve usar a Rua dos Pirineus como desvio temporário. A interdição permite o avanço dos trabalhos com uso de má-

quinas pesadas, caminhões e transporte de grandes volumes de materiais como terra e pedras.

“Sabemos que há transtornos temporários, mas essa etapa é essencial para garantir uma obra segura e duradoura. A contenção vai minimizar riscos de erosão, prevenir alagamentos e valorizar toda a área urbana ao redor”, informa a Sisep.

As obras no Anhanduí começaram em setembro de 2023 e têm conclusão prevista para fevereiro de 2026. A intervenção está orçada em mais de R\$ 20,9 milhões, com aproximadamente 37% do projeto já executado.

Atualmente, os serviços acontecem no trecho que vai da Rua da Abolição até a Rua Bonsucesso, na segunda fase da obra. A primeira etapa, finalizada anteriormente, foi executada entre as ruas Santa Adélia e Abolição, na altura do Shopping Norte Sul.

Para reforçar as margens do córrego e conter processos de erosão, está sendo utilizado o sistema de gabiões — estruturas

metálicas preenchidas com pedras encaixadas manualmente. O método exige preparação cuidadosa do solo e uso de mate-

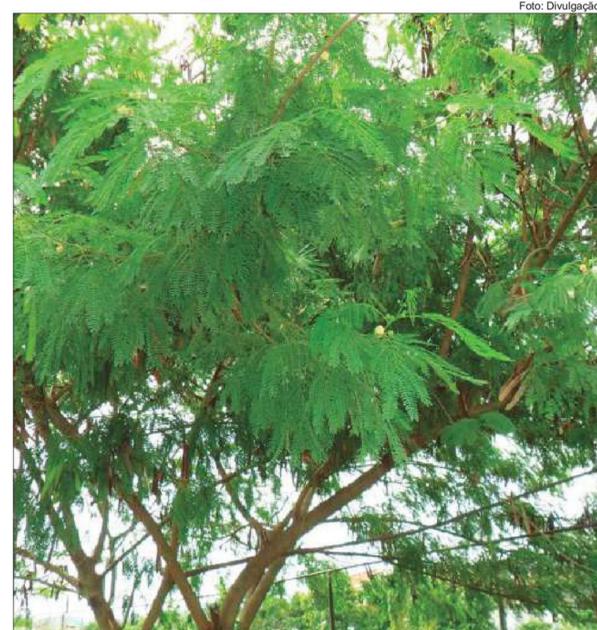
riais limpos e secos para garantir estabilidade e durabilidade.

Além do muro de gabiões, o projeto prevê o recapamen-

to da Avenida Ernesto Geisel, nova sinalização de trânsito e a instalação de guarda-corpos em todo o trecho. A expectativa da

prefeitura é que, com a conclusão das obras, o tráfego se torne mais seguro e o entorno urbano ganhe melhorias significativas.

Cidade proíbe cultivo de planta invasora e inicia plano para restaurar áreas degradadas



Reunião na Câmara discutiu estratégias para combater avanço da Leucena em Campo Grande

Leucena será erradicada por lei; espécie compromete biodiversidade e será substituída por vegetação nativa

Lei municipal sancionada na última quarta-feira (4) proíbe o plantio, transporte, comercialização e produção da planta exótica invasora conhecida como Leucena (*Leucaena leucocephala*) em Campo Grande. A medida, publicada no Diário Oficial, estabelece multa de R\$ 1.000,00 para quem descumprir a legislação.

Reconhecida pelo rápido crescimento e alta capacidade de reprodução, a Leucena é considerada uma ameaça aos ecossistemas locais. Com a nova lei, o município pretende erradicar gradualmente a espécie, restaurar áreas degradadas e reforçar a educação ambiental sobre os riscos das plantas exóticas invasoras.

MEDIDAS PRÁTICAS E URGÊNCIA AMBIENTAL

A legislação estabelece um plano de ação que inclui mapeamento das áreas afetadas, substituição da vegetação por espécies nativas, restauração ambiental, além da mobilização da comunidade. O objetivo é conter os danos à biodiversidade, especialmente às espécies da fauna e flora ameaçadas pela proliferação da Leucena.

Durante encontro na Câmara de Vereadores nesta quarta, representantes da Prefeitura, universidades, entidades de classe, empresas e pesquisadores discutiram os próximos passos para a

execução do plano.

Vera Bacchi, secretária-adjunta do Meio Ambiente, ressaltou que a erradicação da Leucena exige ação coordenada. “A Leucena representa um sério risco ambiental e precisamos agir com urgência. Com apoio das instituições, vamos construir um plano de ação eficiente”, afirmou.

Segundo Mariana Massud, diretora-adjunta da Agência Municipal de Meio Ambiente e Planejamento Urbano (Planurb), a articulação entre diferentes setores é essencial. “Estamos revisando o Plano Diretor de Arborização Urbana e estruturando medidas para captar recursos e viabilizar projetos. A união de esforços é determinante nesse processo”, declarou.

O vereador e vice-presidente da Comissão Permanente de Meio Ambiente, Veterinário Francisco, destacou a participação de universidades, entidades de classe e pesquisadores. “Hoje, estamos buscando corrigir o que foi realizado sem planejamento na cidade. Essa articulação é fundamental para que a lei se torne prática e gere resultados concretos.”

A Leucena, apesar de já ter sido utilizada como forrageira, é hoje apontada como altamente agressiva em áreas urbanas e rurais, prejudicando o crescimento de outras plantas e o equilíbrio ambiental.

Renovação de parceria garante continuidade do monitoramento dos córregos na Capital

Programa criado em 2009 fiscaliza ligações irregulares de esgoto e acompanha qualidade da água em 21 cursos d’água

Termo de cooperação entre a Prefeitura de Campo Grande e a concessionária Águas Guariroba foi renovado na última quarta-feira (4) e assegura a continuidade do programa “Córrego Limpo, Cidade Viva”. Criado em 2009, o projeto atua no combate a lançamentos clandestinos de esgoto e no monitoramento da qualidade da água dos córregos que cortam a capital sul-mato-grossense. A medida não gera custos ao município e mantém uma das principais iniciativas ambientais voltadas à preservação dos recursos hídricos urbanos, além de reforçar ações de educação ambiental.

O programa realiza, em média, 7.200 vistorias por ano em imóveis da cidade, com o objetivo de identificar e corrigir ligações irregulares de esgoto à rede pública. Além disso, técnicos acompanham 21 córregos a partir de 83 pontos fixos distri-



Renovação do acordo foi assinada nesta quarta-feira (4) e garante manutenção das ações de fiscalização e monitoramento dos córregos da capital

buídos em nove microbacias da cidade.

Essas análises ajudam a detectar alterações na qualidade da água e orientam intervenções rápidas e mais eficientes para reduzir danos ambientais.

PARCERIA SEM CUSTOS E COM IMPACTO DIRETO

Durante o ato de assinatura da renovação, a prefeita Adriane Lopes destacou a importância de manter ações contínuas que impactam positivamente

o meio ambiente e a saúde pública. “Campo Grande foi reconhecida como a segunda capital com melhor qualidade de vida do país. Esse reconhecimento passa também pelo cuidado com nossos recursos naturais e pela seriedade das políticas públicas que adotamos”, afirmou.

A assinatura do novo termo coincidiu com a semana do Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho. Para o diretor-presidente da Águas Guariroba, Gabriel Buim, a re-

novação tem um valor simbólico. “Esse projeto não apenas monitora os córregos da cidade, mas também contribui com a conscientização da população sobre a importância da preservação”, disse.

Além do aspecto técnico, o programa tem papel relevante na educação ambiental, com campanhas e ações voltadas à sensibilização sobre o uso correto do sistema de esgoto e a conservação dos mananciais urbanos.

Cursos gratuitos oferecem capacitação em beleza e alimentação para jovens a partir de 15 anos

Sejuv abre inscrições para aulas presenciais de extensão de cílios, manicure e higiene de alimentos em Campo Grande

Jovens e adultos interessados em iniciar uma nova profissão ou empreender em Campo Grande têm uma nova oportunidade de qualificação. A Secretaria Executiva da Juventude (Sejuv) está com inscrições abertas para três cursos gratuitos nas áreas de beleza e alimentação. As atividades começam já na próxima semana e serão realizadas de forma presencial na sede da secretaria, localizada na Rua 25 de Dezembro, no Shopping Marrakech.

Voltados para pessoas a partir de 15 anos, os cursos contam com vagas limitadas e



Cursos na Sejuv capacitam jovens para atuar em áreas como beleza e alimentação em Campo Grande

carga horária de até 16 horas. Ao fim da capacitação, os participantes recebem certificado de conclusão. Entre os cursos oferecidos estão:

Extensão de cílios: de 10 a 12 de junho, das 7h30 às 11h30 (12 horas de carga horária).

Higiene e manipulação de alimentos: de 9 a 11 de junho,

das 18h30 às 21h30 (12 horas).
Manicure e pedicure: de 9 a 12 de junho, das 13h30 às 17h30 (16 horas).

As capacitações têm como objetivo ampliar o acesso à formação prática para o mercado de trabalho e incentivar a geração de renda por meio do empreendedorismo.

As inscrições devem ser feitas exclusivamente pelo site oficial da Sejuv: <https://sejuv-cg.campogrande.ms.gov.br/>

home. Mais informações estão disponíveis nas redes sociais da Secretaria ou diretamente na sede, que fica no 3º andar do Shopping Marrakech.

Prefeitura de Campo Grande cria fundação para dar mais autonomia à política cultural

Nova estrutura promete gestão mais eficiente, acesso a recursos e valorização da produção artística local

■ Campo Grande terá uma nova estrutura para cuidar das ações culturais. Foi sancionada nesta semana a lei que cria a Fundação Municipal de Cultura (FUNDAC), substituindo a antiga Secretaria-Executiva de Cultura. A mudança representa uma reorganização administrativa e dá mais autonomia para a pasta, com estrutura própria e poder de gestão sobre orçamento, projetos e parcerias.

A fundação ficará vinculada à Secretaria Municipal de Governo e Relações Institucionais (Segov), mas atuará com independência administrativa, funcional e financeira. A proposta surgiu a partir de diálogo com o setor cultural e busca atender a uma demanda antiga de artistas e produtores locais, que pediam mais agilidade e capacidade técnica na condução da política cultural da cidade.

MAIS AGILIDADE E CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Com a transformação em fundação, a gestão cultural passa a ter maior flexibilidade para firmar convênios, buscar recursos junto ao Governo Federal e firmar parcerias com instituições privadas. Isso pode repre-

sentar um aumento significativo no volume de investimentos e na oferta de atividades culturais acessíveis à população.

Além disso, a FUNDAC será responsável por administrar diretamente o Fundo Municipal de Investimentos Culturais (FMIC), o que deve garantir mais rapidez na liberação dos recursos e no andamento de projetos aprovados. O orçamento, o acervo e os servidores da antiga estrutura serão transferidos para a nova fundação.

Segundo a prefeita Adriane Lopes, a criação da FUNDAC reforça o compromisso da gestão com a cultura como vetor de desenvolvimento econômico e social. “A cultura movimenta a economia criativa, gera empregos e fortalece a nossa identidade. Com a fundação, garantimos mais autonomia, planejamento e condições para o setor crescer”, afirmou.

A nova estrutura também terá a responsabilidade de preservar a memória cultural da cidade, proteger documentos, obras e imóveis com valor histórico, e ampliar o acesso da população aos bens culturais, além de incentivar novas produções artísticas.



Prefeita Adriane Lopes assina lei que cria fundação para fortalecer cultura em Campo Grande

Falta de cuidado com terrenos baldios já gerou mais de 700 notificações no município

Desleixo pode trazer riscos à saúde, segurança e gerar multa que ultrapassa R\$ 12 mil

■ Descuido com terrenos baldios em Campo Grande vem gerando consequências legais e prejuízos à qualidade de vida da população. Apenas nos três primeiros meses de 2025, a prefeitura emitiu 760 notificações a proprietários de imóveis em estado de abandono, com mato alto, lixo acumulado ou outras irregularidades.

As ações de fiscalização são conduzidas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Gestão Urbana e Desenvolvimento Econômico (Semades), que alerta para os riscos associados à falta de manutenção dessas áreas. Além de com-

prometer o visual da cidade, os terrenos malcuidados podem servir de abrigo para pragas, animais peçonhentos e até se tornar pontos de insegurança em áreas residenciais.

TERRENOS MALCUIDADOS VIRAM FOCO DE RECLAMAÇÕES

“O dono do terreno é legalmente responsável por mantê-lo limpo. Se essa obrigação não for cumprida, o local pode se transformar em um problema de saúde pública e segurança”, afirma Admir Cristaldo, gerente de Posturas da Semades.

Moradores têm sentido di-

retamente os impactos. Arilda Gonzaga, aposentada e moradora da região central, relata ter sido vítima de um animal peçonhento mesmo mantendo seu quintal limpo. “Se cada um cuidasse do seu pedaço, seria mais seguro para todos”, desabafa.

Já Cláudia Freitas reforça o apelo para que a população participe da fiscalização. “Quem mora ao lado de um terreno abandonado convive com o medo e o descaso. É dever do dono cuidar e da vizinhança denunciar”, afirma.

Denúncias podem ser feitas pelo canal 156 ou pelo aplicativo Fala Campo Grande. Quando o imóvel é vistoriado e a irregularidade confirmada, o proprietário recebe uma notificação via aviso de recebimento (AR) e tem até 15 dias úteis para regularizar a situação.



Equipe da prefeitura fiscaliza terreno com mato alto em bairro da região central de Campo Grande

Se o problema persistir após nova fiscalização, o responsável é multado com base no Código de Polícia Administrativa (Lei nº 2.909). Os valores va-

riam de R\$ 3.219 a R\$ 12.876, conforme a gravidade da infração e reincidência.

Segundo o artigo 18-A da lei municipal, é dever dos pro-

prietários manter seus terrenos “limpos, capinados e drenados”, principalmente aqueles localizados próximos a vias públicas.

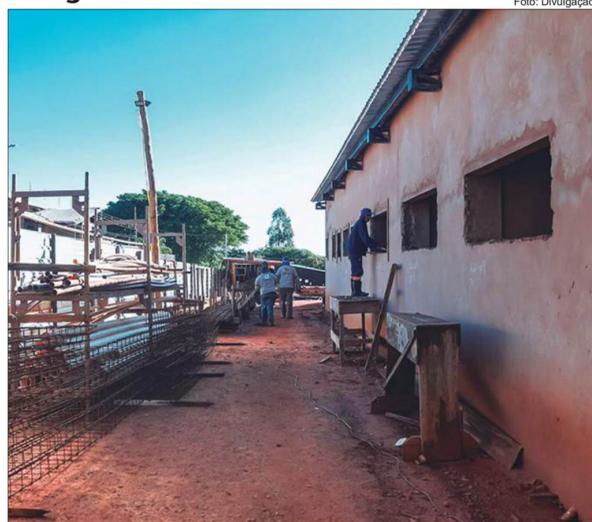
Nova unidade de saúde vai substituir USF Nova Esperança e beneficiar 16 mil

Mudança garante continuidade do atendimento até nova sede no Parati ficar pronta em 2026

■ Construção de uma nova Unidade de Saúde da Família (USF) na região do Parati, em Campo Grande, marca um reforço importante na estrutura de atenção básica à saúde da capital. Com previsão de entrega até janeiro de 2026 e investimento de R\$ 3,14 milhões, o novo posto atenderá moradores de diversos bairros da área do Anhanduizinho, como Parati, Guanandi II, Jardim das Nações, Piratinga, Nova Esperança, Aero Rancho, entre outros.

A substituição acontece após o proprietário do imóvel atualmente ocupado pela USF Nova Esperança, alugado desde 2014, solicitar a devolução do prédio. A prefeitura conseguiu negociar uma prorrogação emergencial até 30 de junho de 2025, enquanto estrutura a transição dos serviços para a nova unidade e adota medidas provisórias para não interromper o atendimento.

Até que a nova unidade esteja pronta, as equipes da USF Nova Esperança funcionarão temporariamente na USF Jockey Club, com atendimento mantido para toda a comunidade. Durante esse período, a população continuará tendo



Nova USF Parati está em fase avançada de construção e deve ser entregue até janeiro de 2026

acesso a:

Consultas médicas, odontológicas e de enfermagem
Visitas domiciliares com profissionais de saúde

Grupos de acompanhamento como o HIPERDIA (hipertensos e diabéticos), realizados em espaços comunitários

Coleta de exames, que seguirá sendo feita nas unidades Jockey Club e Dona Neta

“Nesse período, a maior parte das ações continuará sendo feita no território, próximo às residências, preservando o cuidado e o vínculo que já existem”, destacou Glória

Araújo, coordenadora da Atenção Básica da Sesau.

A nova sede da USF Parati está em construção entre as ruas Bilac Pinto, Doçura, Pontes de Miranda e avenida Gabriel Spipe Calarge. A proposta é substituir o modelo atual por um espaço moderno, com acessibilidade, melhor distribuição de ambientes e capacidade para atender com mais eficiência os moradores da região.

As equipes que atualmente atuam na Nova Esperança passarão a integrar a estrutura da nova USF, o que garantirá continuidade do serviço e melhora na estrutura física.

Princesa Kako visita Capital em celebração aos 130 anos de amizade Brasil-Japão

Roteiro na capital sul-mato-grossense inclui homenagem a imigrantes, encontro com comunidade nipo-brasileira e visita institucional

■ Campo Grande recebe, nesta terça-feira (10), a princesa Kako do Japão, que desembarca na cidade como parte da programação oficial em comemoração aos 130 anos de relações diplomáticas entre Brasil e Japão. A visita integra o “Ano de Intercâmbio da Amizade Brasil-Japão”, uma série de eventos promovidos pelos governos dos dois países para fortalecer os laços culturais e históricos entre as nações.

A agenda da princesa em Campo Grande começa logo pela manhã, com uma recepção no Clube de Campo da Associação Nipo-Brasileira. Lá, ela terá um encontro reservado com lideranças da comunidade nipo-brasileira local e fará uma homenagem simbólica aos primeiros imigrantes japoneses com a deposição de flores no monumento Ireih e o plantio de uma árvore — gesto tradicional de paz e prosperidade.

A cerimônia de boas-vindas oficial, organizada pela própria comunidade japonesa da cidade, está marcada para ocorrer entre 10h40 e 11h20, também



Princesa Kako do Japão participa de cerimônia com a comunidade nipo-brasileira em Campo Grande nesta segunda-feira

na sede da associação.

COMPROMISSOS OFICIAIS COM O GOVERNO

Após o encontro com a comunidade, a princesa segue para uma audiência institucional com o governador de Mato Grosso do Sul, Eduardo Riedel. A reunião será realizada na Governadoria, sem acesso da imprensa.

Antes de deixar a capital, Kako ainda visita a Escola Municipal Visconde de Cairu, localizada na região central da cidade. O embarque da comitiva está previsto para as 17h20, rumo a Brasília.

A presença da princesa marca a retomada do vínculo da família imperial japonesa com Campo Grande. A última visita havia ocorrido há dez anos, com a presença dos pais da princesa, o príncipe herdeiro Akishino e a

princesa Kiko, em 2005 e 2015.

O senador sul-mato-grossense Nelsinho Trad, que esteve com a princesa Kako durante missão oficial ao Japão em 2023, foi quem a convidou formalmente para conhecer Mato Grosso do Sul. Na ocasião, ele mostrou uma foto dos pais da princesa em visita à cidade. Agora, ele será o responsável por recepcioná-la no Aeroporto Internacional de Campo Grande. “Fiquei muito satisfeito em saber que Campo Grande está na rota da princesa. Agora é nossa vez de retribuir a recepção que tivemos no Japão”, afirmou o senador.

A visita de Kako reforça a importância de Campo Grande no cenário de relações internacionais e celebra a contribuição da cultura japonesa para a formação social, econômica e cultural da cidade.

Hospitais de Campo Grande vão realizar 144 tipos de cirurgias com apoio do MS Saúde

Terceira fase do programa estadual destina R\$ 32 milhões para reduzir filas de cirurgias eletivas e ampliar exames em Mato Grosso do Sul

■ Hospitais e maternidades de Campo Grande vão ofertar até 144 tipos de cirurgias eletivas por meio da terceira etapa do programa estadual MS Saúde: Mais Saúde, Menos Fila. O objetivo é acelerar os atendimentos e diminuir a fila por procedimentos que não são urgentes. O investimento previsto nessa nova fase é de R\$ 32 milhões.

A lista de procedimentos contemplados foi divulgada na edição extra do Diário Oficial do Estado da última quarta-feira (5). Estão incluídas instituições como Santa Casa, Hospital Regional, Hospital Adventista do Pênfigo, Hospital São Julião, Hospital de Câncer Alfredo Abrão e Maternidade Cândido Mariano. Além de Campo Grande, unidades do interior também poderão participar.

PROCEDIMENTOS E ESPECIALIDADES

Entre os hospitais listados, o Regional será responsável apenas por cirurgias bariátricas e reconstruções intestinais. Já

o Hospital Adventista aparece como a unidade com a maior variedade de cirurgias previstas.

Além das cirurgias, algumas instituições também se colocaram à disposição para realizar exames de imagem, como é o caso da Santa Casa, Hospital Adventista, Hospital de Câncer e Hospital Regional.

Para que os recursos sejam liberados, os hospitais interessados devem apresentar um cronograma com previsão de execução dos procedimentos. Os pagamentos começarão a ser realizados para cirurgias feitas a partir de junho.

Lançado em maio de 2023, o MS Saúde já viabilizou mais de 36 mil cirurgias e 51 mil exames no estado. A terceira etapa teve início recentemente e está prevista para seguir até 31 de dezembro deste ano.

Nesta fase, o programa passa a incluir tratamentos odontológicos em ambiente hospitalar para pacientes que necessitam de sedação, além de ampliar os atendimentos em áreas como urologia e cirurgias de ombro.

Casos de gripe ainda preocupam no país, mas MS apresenta queda



Pesquisa da Fiocruz indica que Mato Grosso do Sul foge à tendência nacional de alta nos casos graves de gripe

Estado é uma das poucas regiões do Brasil que mostram redução nos casos graves de influenza A, segundo boletim da Fiocruz

■ Enquanto a maioria dos estados brasileiros enfrenta aumento nos casos de gripe, Mato Grosso do Sul começa a registrar sinais de melhora. Segundo o boletim mais recente do InfoGripe, da Fiocruz, divulgado na última quinta-feira (5), houve queda nos registros da síndrome respiratória aguda grave (SRAG) associados à influenza A no estado, em contraste com a alta observada em 25 das 27 unidades da

federação.

O levantamento se refere à semana de 25 a 31 de maio e alerta para o crescimento das internações por vírus respiratórios, especialmente o vírus sincicial respiratório (VSR) e a influenza A. Apesar da melhora em Mato Grosso do Sul, os números nacionais ainda inspiram cuidados.

TRANSMISSÃO SEGUE INTENSA NO PAÍS

De acordo com a pesquisadora Tatiana Portella, do Programa de Computação Científica da Fiocruz, os casos em crianças de até quatro anos são majoritariamente provocados pelo VSR. Já entre adolescentes, adultos e idosos, a influenza A tem sido a principal causa de internações e mortes.

Ela reforça a importância da vacinação, especialmente para os grupos mais vulneráveis. “Idosos, crianças, gestantes e pessoas com doenças crônicas precisam manter o esquema vacinal atualizado para reduzir riscos”, destaca.

Embora quatro estados — Mato Grosso do Sul, Ceará, Pará e Tocantins — apresen-

tem sinais de queda na circulação da influenza A, a transmissão do vírus segue em alta no Centro-Sul. Capitais como Curitiba, Goiânia, Porto Alegre, Florianópolis e Cuiabá estão entre as 15 em alerta no país. Campo Grande, por outro lado, não aparece na lista de maior incidência.

O boletim aponta que, de janeiro até o fim de maio, o Brasil contabilizou 83.928 notificações de SRAG. Desse total, cerca de metade (49,4%) teve confirmação para algum tipo de vírus respiratório. Legenda para foto: Pesquisa da Fiocruz indica que Mato Grosso do Sul foge à tendência nacional de alta nos casos graves de gripe.

Período de festas juninas acende alerta para acidentes com queimaduras



Foto: Divulgação

Fogos, fogueiras e líquidos quentes estão entre os principais causadores de queimaduras nesta época do ano

Com aumento nos casos, especialistas reforçam medidas simples de prevenção e destacam que descuidos podem causar sequelas permanentes

■ Início de junho marca não só o calendário de festas típicas, como também um aumento expressivo nos casos de queimaduras. Fogos de artifício, fogueiras, chapas com álcool e líquidos quentes lideram as ocorrências em um período que deveria ser só de alegria. Com base nisso, profissionais da saúde lançam o alerta: cuidados básicos salvam vidas e evitam sequelas que podem durar para sempre.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Queimaduras (SBQ), cerca de um milhão de brasileiros sofrem queimaduras por ano, com picos nos meses de festas juninas e também no final do ano. Os registros mais graves envolvem crianças, idosos e adultos em situação de vulnerabilidade ou desatenção.

FAMÍLIAS IMPACTADAS POR ACIDENTES DOMÉSTICOS

Casos como o de Daiane Trindade e Wellington Carvalho, moradores de Dourados, ilustram a gravidade do problema. Um acidente com uma chapa alimentada por álcool causou queimaduras na jovem mãe e na filha de apenas seis meses. A bebê precisou de internação na UTI.

“Foi tudo muito rápido. O fogo voltou pro galão de álcool e explodiu. Pegou em mim

e na neném. Não deu tempo de nada”, relata Daiane. Já em Bela Vista, a pequena Manuela, de um ano e cinco meses, sofreu queimaduras ao encostar numa tomada defeituosa. “Achamos que nunca vai acontecer. Um segundo basta”, desabafa a mãe, Ágda Gomes Mendoza.

Em Campo Grande, a Santa Casa é o principal centro de atendimento a queimados no Estado. Durante os períodos de festas, o hospital chega a registrar até nove internações por mês por queimaduras, índice bem superior ao restante do ano.

A médica Patrícia Berg Leal destaca que os acidentes mais comuns envolvem líquidos quentes. “Escaldaduras por água fervente, panelas e chapas são os mais frequentes. É fundamental manter crianças longe da cozinha e tomar cuidados simples, como virar os cabos das panelas para dentro”, orienta.

Fogos de artifício, fogueiras e até alimentos típicos em altas temperaturas também são vilões silenciosos. “As festas juninas são lindas, mas exigem responsabilidade. A maior parte dos acidentes acontece por uso inadequado de fogos e pelo manuseio de líquidos inflamáveis”, alerta o médico Ian Chaves, da SESAU.

Presidente da Cassems participa de fórum nacional e reforça compromisso com inovação na saúde

Encontro da UNIDAS reúne lideranças do setor para discutir caminhos frente às mudanças regulatórias e aos desafios econômicos

■ Transformações econômicas e novas exigências regulatórias estão redesenhando o cenário da saúde suplementar no Brasil. Diante desse contexto, o presidente da Cassems, Ricardo Ayache, participou do Fórum de Presidentes da UNIDAS – Autogestão em Saúde, realizado em São Paulo, na última quinta-feira (5). O evento reuniu representantes das principais entidades do setor para discutir estratégias e soluções de longo prazo para garantir a sustentabilidade dos serviços oferecidos à população.

O encontro teve como pauta central a busca por modelos de gestão mais eficientes, que conciliem qualidade de atendimento, controle de custos e capacidade de inovação. Com participação ativa nos debates, Ayache defendeu o fortalecimento das autogestões como alternativa sólida dentro da saúde suplementar.

“Vivemos um período que exige responsabilidade e visão estratégica. As autogestões seguem firmes como modelos que equilibram atendimento humanizado e eficiência na gestão dos recursos. Nosso compromisso com os beneficiários da Cassems é seguir nesse caminho com seriedade”, afirmou o presidente.

DESAFIOS E SOLUÇÕES PARA O SETOR

O fórum foi estruturado com metodologias colaborativas, que permitiram a troca de experiências entre gestores e a construção conjunta de propos-



Foto: Divulgação



Ricardo Ayache representou a Cassems no encontro nacional promovido pela UNIDAS, em São Paulo

tas. Os temas abordaram a sustentabilidade econômico-financeira dos planos, o impacto das novas tecnologias, a adaptação às exigências regulatórias e o papel da inovação na ampliação do cuidado à saúde.

Entre os destaques do evento esteve a palestra de Giovanni Banchetti Cordeiro, economista-chefe da Deloitte Brasil. Ele apresentou um panorama macroeconômico para os próximos anos, alertando sobre

os impactos diretos no setor de saúde. Segundo ele, a chave será combinar inovação tecnológica com responsabilidade fiscal. “Não tenham medo da transformação. Mantenham o foco no beneficiário e estejam abertos às mudanças”, reforçou.

Com mais de 200 mil beneficiários em Mato Grosso do Sul, a Cassems aposta em uma gestão que alia planejamento, modernização e cuidado. Se-

gundo Ayache, a participação no fórum reforça o esforço da instituição em acompanhar tendências e liderar iniciativas que promovam um sistema de saúde mais estável e preparado para os próximos desafios.

“Cuidar da saúde é mais do que oferecer um plano. É garantir estrutura, planejamento e compromisso com o que está por vir. Estamos prontos para esse desafio”, concluiu o dirigente.

Políticas habitacionais mudam a vida de mais de 19 mil famílias no Estado

Programas estaduais com apoio federal ampliam o acesso à moradia digna e regularização fundiária; mais 10 mil famílias serão atendidas até 2025

Com mais de 19 mil famílias já beneficiadas, programas habitacionais de Mato Grosso do Sul avançam em ritmo acelerado para garantir moradia digna, regularização fundiária e subsídios para quem mais precisa. Desde 2023, políticas públicas voltadas à habitação têm mudado a realidade de milhares de moradores no estado. Dados da Agehab (Agência de Habitação Popular de MS) indicam que 6 mil casas foram entregues e outras 5 mil estão em construção. Até dezembro de 2025, a previsão é contratar mais de 6,5 mil novas unidades habitacionais.

Com o programa Bônus Moradia, o governo facilita a compra de imóveis por meio de apoio financeiro proporcional à renda familiar e à localização do imóvel. A iniciativa já atendeu mais de 1.400 famílias com recursos de emendas parlamentares, e outras 5,4 mil cotas foram disponibilizadas em sua modalidade regular, com cerca de 3,5 mil já liquidadas ou reservadas.

O valor do subsídio pode

chegar a R\$ 32 mil, reduzindo significativamente o custo do financiamento para famílias de baixa renda. Karen Cristiny Almeida, de 23 anos, foi uma das beneficiárias: “Esse era um sonho muito distante da minha realidade. Hoje já moro no meu apartamento”, contou.

Recursos garantem avanço dos programas até 2025 - Apoio financeiro por meio de emendas parlamentares impulsionou ainda mais os projetos. Em 2023, Campo Grande e Dourados receberam R\$ 30 milhões. Em 2024, foram mais R\$ 35 milhões para essas duas cidades e Ribas do Rio Pardo. Para 2025, espera-se novo repasse de R\$ 40 milhões, incluindo também Inocência.

A Agehab também atua em parceria com o Governo Federal por meio do programa Minha Casa Minha Vida, na modalidade Fundo de Arrendamento Residencial (FAR). A seleção segue critérios do Ministério das Cidades e prioriza famílias em situação de vulnerabilidade.

Além das novas moradias, a Agehab lidera uma das maiores



O governador Eduardo Riedel

ações de regularização fundiária já realizadas no estado. Até agora, 8.307 títulos foram entregues a famílias que viviam em imóveis sem documentação. Outros 4 mil devem ser concedidos até o fim deste ano.

Altair Helena Torres, de 76 anos, esperou mais de quatro décadas para ter o documento em mãos. “Passei boa parte da

minha vida esperando por esse papel. Estou muito feliz com essa conquista”, disse.

Outra frente de ação importante é o programa Lote Urbanizado, que oferece terrenos com infraestrutura básica (água, energia e saneamento). A proposta permite que famílias construam suas casas no seu próprio ritmo, de acordo com a

renda disponível.

Com 19.549 famílias já contempladas por meio de moradias novas ou regularização fundiária, a meta é chegar a 30 mil famílias atendidas até dezembro de 2025. Para a diretora-presidente da Agehab, Maria do Carmo Avesani Lopez, esse é um compromisso com dignidade e cidadania: “Queremos

garantir acesso à moradia segura e legal para cada sul-matogrossense, por meio de diferentes soluções, de acordo com as necessidades de cada família”.

Informações detalhadas sobre os programas habitacionais, critérios de seleção e documentação exigida estão disponíveis no site oficial da Agehab: www.agehab.ms.gov.br

Dourados terá novo terminal de aeroporto com investimento de R\$ 38,6 milhões



Foto: Divulgação

Novo terminal marca retomada da estrutura aeroportuária em Dourados com previsão de 19 meses para conclusão

Empresa paulista vence licitação e será responsável por obra aguardada para reativar voos comerciais na maior cidade do interior de MS

Construção do novo terminal de passageiros do Aeroporto Francisco de Matos Pereira, em Dourados, foi oficialmente autorizada nesta sexta-feira (7). A empresa Engetal Engenharia e Construções Ltda., com sede em São Paulo, venceu a licitação ao apresentar proposta de R\$ 38,6 milhões e será responsável pela obra.

O anúncio da homologação do resultado foi publicado no Diário Oficial de Mato Grosso do Sul pela Agesul (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos). A expectativa é de que os trabalhos tenham início assim que forem assinados o contrato e a ordem de serviço. O prazo para conclusão é de 19 meses.

O projeto prevê 3 mil metros quadrados de área construída. Além do terminal principal, estão incluídas no pacote obras como:

- Central de Utilidades (caixa d'água e casa de força)
- Estação Prestadora de Serviço de Telecomunicação Aeronáutica
- Seção de Combate a Incêndio
- Depósito de Resíduos Sólidos
- Lojas comerciais e lanchonetes

INVESTIMENTO FEDERAL VIA PAC

O financiamento da obra será feito em parceria entre os governos estadual e federal. A maior parte dos recursos virá do PAC (Programa de Aceleração do Crescimento), lançado em 2023 pelo governo Lula.

O anúncio oficial da obra ocorreu em março deste ano, durante visita do governador Eduardo Riedel e do ministro de Portos e Aeroportos, Silvío Costa Filho, a Dourados.

O aeroporto está fechado para operações comerciais desde maio de 2021, quando teve início a construção da nova pista, entregue pelo Exército há quase um ano. O terminal, no entanto, segue sem voos regulares por conta do processo de homologação da pista junto aos órgãos federais.

Mesmo com a pendência, a Latam Airlines já iniciou a venda de passagens com destino ao Aeroporto de Guarulhos (SP). A primeira de três frequências semanais tem previsão de decolagem em 8 de setembro. Paralelamente, o prefeito de Dourados, Marçal Filho (PSDB), segue negociando com outras companhias aéreas para ampliar a oferta de voos.

Indústria sul-mato-grossense avança na pauta ambiental e adota modelo 'lixo zero'

Hospital São Julião e empresas do Estado se destacam em ações sustentáveis que unem economia, inclusão social e preservação

Compromisso com o meio ambiente ganha força entre indústrias e instituições de saúde em Mato Grosso do Sul. Iniciativas mostram que desenvolvimento e sustentabilidade podem caminhar juntos.

Durante o Encontro do Meio Ambiente promovido pelo Hospital São Julião, em Campo Grande, o diretor de Sustentabilidade da Fiems (Federação das Indústrias de MS), Robson Del Casale, apresentou as ações que têm colocado empresas do setor industrial na trilha da responsabilidade ambiental e da transição energética.

Indústria com selo verde - Del Casale destacou o exemplo da Real H, primeira empresa do Estado certificada pelo Programa ESG Fiems, como prova de que práticas sustentáveis já estão sendo adotadas com sucesso no setor. “Esse avanço



Foto: Divulgação

Encontro do Meio Ambiente no São Julião discutiu práticas sustentáveis e apresentou resultados da política de lixo zero

já mostra resultados positivos, com redução de impacto ambiental e ganho de eficiência”, afirmou.

Além das experiências no setor produtivo, o evento também reforçou o papel pioneiro do Hospital São Julião, primeiro do país a adotar o conceito de lixo zero. Segundo Del Casale, a instituição vai além da excelência na saúde: “É um modelo que alia cuidado com as pessoas ao respeito ao meio ambiente e ainda gera economia e inclusão de cooperativas de reciclagem.”

O hospital já é reconhecido nacionalmente por suas práti-

cas sustentáveis. O gerente de política ambiental da unidade, Bruno Maddalena, apresentou os números de 2024: 476 toneladas de resíduos deixaram de ir para o aterro sanitário, o equivalente a 60 caminhões de lixo urbano. “Mostramos que lixo zero não é utopia, é uma realidade possível que traz ganhos para o meio ambiente, para a economia e para a sociedade”, destacou.

MODELO INSPIRA OUTROS SETORES

Tanto a Fiems quanto o São Julião reforçam que as práticas sustentáveis não são apenas

uma tendência, mas uma necessidade. Além de contribuir com a preservação dos recursos naturais, essas ações oferecem retorno financeiro e impacto social, como a inclusão de catadores e cooperativas na cadeia de reaproveitamento de resíduos.

Del Casale defendeu que o modelo adotado pelo hospital e pelas empresas que aderem ao ESG serve de inspiração para outros segmentos. “É possível transformar a gestão ambiental em um eixo estratégico, com responsabilidade social e resultados concretos para o planeta e para as pessoas”, concluiu.

Frio não vai embora e está de volta a MS após fim de semana de chuva e calor

Mudança no clima inclui temporais localizados no domingo e queda nas temperaturas na próxima semana

Domingo será marcado por mudanças significativas no tempo em Mato Grosso do Sul. Depois de dias de sol e calor, áreas de instabilidade ganham força no Estado, trazendo chuva, vento e uma queda considerável nas temperaturas a partir da noite. A previsão, divulgada pelo Centro de Monitoramento do Tempo e do Clima (Cemtec), aponta acumulados de até 30 mm em 24 horas em algumas regiões.

O alerta é especialmente válido para o sudeste e leste do Estado, onde os efeitos da frente fria devem ser mais intensos. Além da chuva, o avanço de uma massa de ar frio promete mudar o cenário já no início da próxima semana, derrubando as

mínimas para até 7°C em cidades da faixa sul.

VOLUME DE CHUVA E VENTOS FORTES NO DOMINGO

Nas primeiras horas de domingo (9), o tempo ainda deve amanhecer com sol em parte do Estado, mas o cenário muda ao longo do dia com o aumento da nebulosidade. Há previsão de pancadas de chuva com intensidade variando de fraca a moderada, acompanhadas de raios e ventos com rajadas que podem ultrapassar os 60 km/h em pontos isolados.

Segundo o Cemtec, os maiores volumes de chuva devem atingir as regiões sudeste e leste. Em Campo Grande, a temperatura varia entre 18°C e 31°C,

com risco de temporais localizados.

FRIO GANHA FORÇA A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA

Com o avanço da frente fria, uma massa de ar de origem polar avança sobre o Estado entre segunda (10) e quarta-feira (12), provocando queda nas temperaturas, principalmente nas regiões mais altas do sul de Mato Grosso do Sul.

Cidades como Ponta Porã, Dourados e Sete Quedas podem amanhecer com mínimas entre 7°C e 9°C. A sensação térmica deve ser ainda menor com o vento frio, e há possibilidade de geada fraca em áreas isoladas.

Resumo da previsão para domingo (9):

Sul e Cone-Sul: mínimas entre 15°C e 18°C, máximas de até 29°C

Sudoeste e Pantanal: mínimas de 17°C a 23°C, máximas entre 24°C e 31°C

Bolsão, Leste e Norte: mínimas de 17°C a 21°C, com máximas até 32°C

Campo Grande: variação entre 18°C e 31°C

Frio mais intenso entre os dias 10 e 12 de junho

A previsão aponta que a queda mais acentuada nas temperaturas ocorrerá nos primeiros dias úteis da semana. A orientação dos meteorologistas é que a população se prepare para o frio repentino e os efeitos típicos das mudanças bruscas no clima, como desconforto térmico e aumento na procura por atendimento médico por doenças respiratórias.

Nas regiões centro-sul e sudoeste, as mínimas podem chegar a 7°C, com sensação de frio mais intensa durante as manhãs. Em algumas localidades, como Aral Moreira, Amambai e Antônio João, há chance de geada leve, principalmente na quarta-feira (12).

CELSO RAMOS RÉGIS

Presidente da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia

“Onde há cooperativa, o Índice de Desenvolvimento Humano é maior”

O presidente da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, Celso Ramos Regis, destacou o impacto social e econômico do cooperativismo e o avanço da Sicredi em Mato Grosso do Sul.



Paulo... Muitas cidades dependem diretamente da atuação das cooperativas.

No Rio Grande do Sul, então, nem se fala. É o berço do cooperativismo da América Latina. Foi lá, em Nova Petrópolis, que nasceu a primeira cooperativa de crédito da região, a Sicredi Pioneira, que inclusive existe até hoje.

Para expandir nosso alcance, fizemos uma aliança estratégica com cooperativas irmãs em outros estados, como no Tocantins e no Oeste da Bahia

É um exemplo de longevidade e compromisso com a comunidade.

A cooperativa da qual sou presidente — a Sicredi União — atua numa faixa central do estado de Mato Grosso do Sul, que vai de Corumbá até Três Lagoas. Alguém pode se perguntar: ‘Por que só nessa faixa?’ A resposta é que isso é uma norma do Banco Central. Todas as cooperativas de crédito do Brasil são autorizadas e fiscalizadas por esse órgão regulador, e a área de atuação de cada uma é previamente delimitada.

Para expandir nosso alcance, fizemos uma aliança estratégica com cooperativas irmãs em outros estados, como no Tocantins e no Oeste da Bahia. Por isso, nosso nome é Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia. Da mesma forma, existem diversas outras cooperativas que atuam em parceria e não são do sistema Sicredi. Temos os co-irmãos do Cresol, Sicoob, Uniprime, Unicred, entre outros.

Esse ecossistema cooperativista é muito maior do que se imagina. Só em Campo Grande, estamos chegando a 200 mil associados. O Sicredi está presente em todos esses espaços, sempre com o propósito de cuidar das pessoas e, ao mesmo tempo, promover o desenvolvimento econômico, oferecendo educação financeira e outras soluções dentro do mercado financeiro.

A Crítica: Presidente, como está hoje a relação entre as cooperativas e o Banco Central? Ainda há tensão ou o clima já é de harmonia?

Celso: O Banco Central tem exercido um papel fundamental: é, ao mesmo tempo, o nosso regulador e também o maior incentivador do cooperativismo financeiro no Brasil. Ele tem buscado referências em outros mercados ao redor do mundo, especialmente na América do Norte

— como Estados Unidos e Canadá —, onde o modelo cooperativista é muito forte, assim como na Europa, na Ásia e em outros continentes. E tem compreendido que esse modelo é o mais eficiente para alcançar uma parcela da população que ainda está à margem do sistema financeiro tradicional.

Aqui em Mato Grosso do Sul temos exemplos concretos disso: municípios como Rio Negro, Corguinho e Rochedo só contam com cooperativas de crédito — os bancos comerciais que operavam nesses locais fecharam as portas e foram embora. E qual é a diferença? Enquanto o banco tradicional visa exclusivamente o lucro, a cooperativa existe para beneficiar o seu associado. O lucro gerado por ela não pertence à instituição, mas é revertido em benefício da comunidade. Isso está previsto na legislação brasileira e mundial — cooperativa é uma forma de organização social voltada ao desenvolvimento coletivo.

Com a orientação do Banco Central, temos evoluído. O que tem causado incômodo, naturalmente, são os grandes players do mercado financeiro. Afinal, as cooperativas já movimentam mais de 10% da atividade econômica brasileira, e esse volume de recursos saiu, em grande parte, dos bancos tradicionais. A meta do Banco Central é clara: ele quer que, até 2030, as cooperativas dobrem sua participação no mercado.

Para isso, está exigindo — e com razão — a profissionalização da gestão nas cooperativas. E o Sicredi tem se destacado como modelo nesse processo. Pela sua longevidade — são 123 anos de história — e pela estru-

Sustentabilidade não é só meio ambiente; é também cuidar das pessoas, do trabalho digno, do desenvolvimento econômico e da saúde

tura sólida que construiu, tem sido referência, inclusive para o Congresso Nacional e o Conselho Monetário Nacional, que vêm promovendo medidas importantes para o setor.

Se percorrermos o interior dos três estados do Sul, veremos que praticamente só existem agências de cooperativas. Enquanto os grandes bancos estão encerrando as operações e fechando agências, as cooperativas continuam abrindo novas unidades. Às vezes até parece algo estranho para quem não conhece o modelo.

Aqui no nosso estado, Mato Grosso do Sul, estamos começando a experimentar esse movimento. Já alcançamos entre 15% e 17% de participação da economia estadual operada via cooperativas. Esse é um número extraordinário, se comparado ao que discutimos no início da nossa conversa, quando mencionamos o Norte e o Nordeste, onde a participação econômica das cooperativas não chega nem a 1%. E aqui falo de participação econômica, não apenas do número de pessoas atendidas.

Nos Estados Unidos, a participação das cooperativas no mercado varejista gira em torno de 40%. No Canadá, esse número ultrapassa 50% da economia — e tudo isso no varejo, ou seja, no atendimento direto às pessoas. Essa é uma das grandes premissas da doutrina e da filosofia do cooperativismo: a centralidade nas pessoas. A cooperativa é uma sociedade de pessoas, não de capital. Ela não existe para gerar lucro para acionistas, mas para promover economia, distribuir resultados e gerar desenvolvimento entre seus associados.

A Crítica: Presidente, o que podemos esperar da primeira Corrida Sicredi, que será realizada em agosto aqui na cidade?

Celso: Tudo isso que eu falei até aqui está relacionado a essa preocupação essencial do cooperativismo: entender que cooperativa é uma sociedade de pessoas, e não de capital. Ela cuida, ajuda e promove o bem-estar coletivo. No Sicredi, temos um lema muito forte: ‘Gente que coopera, cresce’. E eu costumo acrescentar: ‘Gente que coopera, cresce, cuida e ajuda’.

Estamos vivendo um momento em que a sustentabilidade está no centro das discussões. Sustentabilidade não é só meio ambiente; é também cuidar das pessoas, do trabalho digno, do desenvolvimento econômico e da saúde. Quando cuidamos do meio ambiente, estamos cuidando de gente — e essa é uma missão forte do Sicredi.

Aqui em Campo Grande, já existem diversas ações promovidas pelos nossos colaboradores, coordenadores de núcleo, delegados e associados. A sociedade de um todo participa ativamente dessas iniciativas. E é nesse espírito que estamos lançando, no dia 2 de agosto, a primeira edição da Corrida Sicredi aqui na capital.

Será uma corrida diferente, que acontecerá em um sábado à noite, a partir das 18h, no Parque dos Poderes. Deve estar aquele fresquinho gostoso, clima propício para o esporte e o bem-estar. Tudo está sendo organizado com muito profissionalismo. Contratamos uma empresa especializada para cuidar de toda a estrutura. Todas as agências do Sicredi aqui da capital estão envolvidas nesse projeto, junto com nossos colaboradores, associados e muitos grupos de corrida da cidade, que já estão se inscrevendo.

O presidente da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia, Celso Ramos Regis, afirmou que as cooperativas têm papel decisivo na inclusão financeira, na sustentabilidade e no desenvolvimento social. Em entrevista ao jornal *A Crítica*, ele destacou o protagonismo do cooperativismo em regiões como o Sul e Centro-Oeste e o desafio de expansão no Norte e Nordeste. A conversa também marcou o anúncio da primeira Corrida Sicredi em Campo Grande, que acontecerá no dia 2 de agosto no Parque dos Poderes.

A Crítica: Como as cooperativas têm demonstrado resiliência e sustentabilidade neste momento, especialmente a Sicredi, não é mesmo?

Celso: Olha, esta semana é muito significativa para mim, por dois grandes motivos. Primeiro, porque estamos vivenciando uma imersão muito especial, em que se destaca o modelo cooperativo de empreendimento — que vai muito além do ramo de crédito. A cooperativa pode ser agente de negócios em diversos setores da sociedade brasileira: no transporte, na saúde, no agronegócio — que é muito forte aqui no estado — e, claro, no crédito.

Estamos justamente na Semana Internacional do Meio Ambiente. Muitas vezes, quando falamos de meio ambiente, as pessoas pensam apenas nas fazendas. E, por falar nisso, eu também atuo no meio rural. Posso afirmar com segurança que o maior preservacionista deste planeta é o pro-

desse modelo de administração financeira baseado no cooperativismo. Já no Centro-Sul do Brasil — especialmente no Sul, no Centro-Oeste e no Sudeste —, a participação da população nas cooperativas gira em torno de 15% a 20%. Quando vamos para o Norte e Nordeste, esse índice cai para 2%, até 1,5% em alguns casos.

E a que se deve isso? A falta de acesso à informação. É por isso que estamos aqui: para levar informação às pessoas que precisam. Eu costumo valorizar muito o trabalho de vocês, profissionais da comunicação, porque é por meio de vocês que essa informação chega aos ouvidos das pessoas. Com conhecimento, tudo muda.

Há um estudo da FIPE, a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, que mostra exatamente isso: onde há presença de cooperativas, o IDH — Índice de Desenvolvimento Humano — é mais alto. O Sicredi, com seus 123 anos de história, trabalha incansavelmente para levar esse conhecimento à sociedade. E dependemos muito do trabalho dessas meninas que estão me acompanhando aqui — profissionais que têm se dedicado exaustivamente a disseminar esse conhecimento.

Infelizmente, no Norte e no Nordeste, ainda há um longo caminho a ser percorrido, mas o Sicredi tem atuado fortemente nessas regiões. As cooperativas, assim como a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB), atuam em cada estado. O cooperativismo tem um órgão regulador próprio — não é uma entidade privada —, e existe até uma legislação específica que define como ele deve funcionar dentro desse sistema.

No nosso caso, temos a atuação em estados como Mato Grosso do Sul, Tocantins, Amazonas, Ceará, entre outros. Cada estado tem seu próprio braço cooperativo, coordenado pelo Sescoop — o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo. Assim como a indústria tem o Senai, o setor rural tem o Senar, o comércio tem o Senac e o transporte também tem o Sest/Senat, o cooperativismo conta com o Sescoop. É esse órgão que realiza o trabalho essencial de levar conhecimento, capacitação e formação à sociedade.

Então, como você bem observou, ainda há um déficit de conhecimento nessas regiões, mas felizmente muitos nordestinos e nortistas já estão descobrindo essa bela e eficiente forma de organização econômica e social que é o cooperativismo.

A Crítica: E além do desenvolvimento econômico, estamos falando também de desenvolvimento social. Isso tem um impacto enorme. Temos, por exemplo, municípios como São Gabriel do Oeste, onde, se tirássemos as cooperativas, veríamos o quanto a economia local — e também o aspecto social — seria drasticamente afetado...

Celso: Você mencionou São Gabriel do Oeste — um ótimo exemplo no Norte do estado. Vou trazer um exemplo do Sul: Naviraí. E posso incluir também Dois Irmãos do Buriti. Se considerarmos esses municípios isoladamente — desconsiderando polos como Dourados, que tem uma economia naturalmente mais forte —, veremos o quanto essas cidades dependem das cooperativas.

Se retirássemos as estruturas cooperativas desses dois municípios, eles praticamente parariam. A economia local gira em torno dos empreendimentos cooperativos. E essa realidade não é exclusiva de Mato Grosso do Sul — é assim também no Nordeste, no Paraná, em Santa Catarina, em São

É importante destacar que Campo Grande é a cidade brasileira com o maior número de agências de cooperativas de crédito

dutor rural brasileiro. Temos um Código Florestal extremamente rígido, e ele é cumprido. Claro que existem alguns malfeitores, mas isso ocorre em qualquer setor. A essência está em cuidar das pessoas e da vida — e é exatamente assim que o Sicredi pensa: cuidar do outro.

Hoje, estamos aqui também para falar das ações do Sicredi. Nossa atuação alcança 97% dos municípios de Mato Grosso do Sul. Em todo o Brasil, são quase 3 mil agências de atendimento aos associados, totalizando quase 10 milhões de cooperados. Estamos muito satisfeitos com isso.

É importante destacar que Campo Grande é a cidade brasileira com o maior número de agências de cooperativas de crédito — tanto do Sicredi quanto de outras cooperativas — e também com o maior número de associados. Estamos nos aproximando de 200 mil associados aqui, sendo que tínhamos 120 mil anteriormente. Isso mostra que muitas pessoas estão imbuídas desse propósito cooperativo.

A Crítica: A gente percebe essa popularização da cooperativa entre a população local. Essa realidade que vivemos aqui se repete também em outras regiões do país, como na região Norte?

Celso: Olha, infelizmente ainda não. No Norte e no Nordeste do país, existe uma grande lacuna na atuação

Vamos de japa?

Toda sexta e sábado ofertas no melhor da culinária japonesa espera por você!

SUSHI

COMPER

Sushis, Hot rolls, Poke e muito mais...

Tudo fresquinho e no precinho esperando por você!

COMPER

acritica

Edição 2255 • Campo Grande, MS
08 de Junho de 2025
Editor Enrico Feitosa (DRT MS 148/L2/F74)

leghit

Empresários de MS se inspiram na Costa Rica para fortalecer turismo sustentável

PÁGINA 02

Livro sobre juiz aposentado será lançado no TJMS e mostra bastidores da Justiça sul-mato-grossense

FOTOS DIVULGAÇÃO

Obra retrata a trajetória de Aleixo Paraguassu Netto e será lançada em cerimônia oficial no Tribunal de Justiça de MS no dia 18 de junho

No próximo dia 18 de junho, às 17h, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul vai abrir as portas de sua Galeria dos Desembargadores não para um julgamento, mas para o lançamento de uma sentença definitiva: o reconhecimento da trajetória do juiz aposentado Aleixo Paraguassu Netto. A cerimônia marcará o lançamento da biografia “Vontade Indomável – A História de Aleixo Paraguassu”, escrita por Rachel Anderson e revisada por Helen Suzuki.

A obra, construída com o cuidado de quem organiza um processo importante, revela não apenas o percurso jurídico de Aleixo, mas também os bastidores da magistratura sul-mato-grossense — onde ele atuou como protagonista por décadas. E se o Código de Processo Penal define regras para cada passo do Judiciário, Paraguassu, com simplicidade, fez da vida um exemplo de jurisprudência afetiva.

Vida e obra sob a luz da lei — e da memória

Aleixo nasceu em Belo Horizonte, trabalhou, serviu ao Exército, casou, teve filhos e voltou a estudar. Formou-se em

Direito no Rio de Janeiro e, em 1974, chegou a Mato Grosso do Sul como juiz em Rio Brilhante, passando por Bataguassu, Dourados e Campo Grande. No tribunal da vida, acumulou experiências também como secretário de Segurança Pública, secretário de Educação e presidente do Conselho Estadual do Negro.

Foram páginas densas, que agora ganham nova roupagem: as do livro. “É uma biografia simples, de um homem simples”, afirma o próprio Aleixo, com a sobriedade de quem sempre preferiu os autos ao aplauso.

Um processo com réu e autor: a própria história

O livro nasceu de uma ação movida não por vaidade, mas por insistência familiar. “Minha neta Bianca foi a autora dessa petição emocional”, brinca Aleixo, referindo-se ao estímulo que recebeu para contar sua trajetória. Durante um ano, ele gravou depoimentos para Rachel Anderson, que estruturou o enredo com a lógica de quem organiza provas e testemunhos. Helen Suzuki, responsável pela revisão, trouxe leveza e clareza ao texto, respeitando a oralidade do juiz.

A obra foi impressa em solo

sul-mato-grossense, pela Gráfica do Oeste, o que deu ao projeto um valor simbólico ainda maior — como se o livro selasse, com carimbo e firma reconhecida, o pertencimento de Aleixo à história institucional do Estado.

Do plenário ao coração dos colegas

A escolha do TJMS para o lançamento não é apenas uma formalidade: é a confirmação de que Aleixo Paraguassu deixou marcas profundas na Justiça de Mato Grosso do Sul. O tribunal, nesse dia, deixa de ser apenas sede de julgamentos e se torna palco de memória, afeto e gratidão.

No meio da pompa de togas e ritos, vai ecoar o gesto discreto de um homem que sempre preferiu o dever ao discurso. Aleixo transformou cargos em causas, e agora sua história vira livro — com capa, ISBN e testemunhas.

Na última instância, a gratidão

Se a biografia fosse uma sentença, traria o seguinte dispositivo final: “julgo procedente o pedido de reconhecimento a uma vida dedicada ao bem público”. Com base nos autos da história e no mérito inquestionável, fica declarada a importância de Aleixo Paraguassu Netto como parte viva da memória institucional de Mato Grosso do Sul.

Lançamento do Livro:

VONTADE INDOMÁVEL
A História de Aleixo Paraguassu
de Helen Suzuki e Rachel Anderson

18 de junho de 2025
(quarta-feira) - 17 horas

Galeria dos Desembargadores
Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul
Av. Mato Grosso, bloco 13.
Parque dos Poderes - 79031-902
Campo Grande/MS

SINTONIZE NA BAND

100.9

A sua Rádio, do seu jeito!

100.9 Bandfm
Grande Dourados

GRUPO FEITOSA DE COMUNICAÇÃO

III SEMINÁRIO ESTADUAL DO LEITE

PROGRAMAÇÃO

13h00 CREDENCIAMENTO	14h40min - 2º PAINEL
13h30 COMPOSIÇÃO E FALA DA MESA DE AUTORIDADE	LEITE E ENVELHECIMENTO ATIVO: preservando força muscular, mobilidade, autonomia e qualidade de vida na terceira idade com nutrição adequada.
14h00 - 1º PAINEL	PALESTRANTE: JOSÉ ROBERTO PELEGRINO – Médico - especialista em clínica médica e geriátrica, formado pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS).
A FORÇA DO LEITE: como esse alimento é fundamental para o crescimento e a saúde muscular na infância e adolescência”	15h20 DEBATE
PALESTRANTE: JÚLIO CÉSAR ROTELA ENCIZO - Médico interno especialista em Nutrologia pelo hospital israelita Albert Einstein e Especialista em Nutrição Clínica e Esportiva.	16h00 MILK BREAK
	16h30 ENCERRAMENTO

03 DE JUNHO
DAS 13H ÀS 16H30

PLENÁRIO JÚLIO MAIA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
FRONTE PARLAMENTAR DO LEITE
Renato Câmara
SEMADEC
Mato Grosso do Sul

TURISMO

Empresários de MS se inspiram na Costa Rica para fortalecer turismo sustentável

Foto: Divulgação/Lab Turismo

Missão técnica organizada pelo Sebrae/MS leva grupo a conhecer práticas de sucesso em destinos como La Fortuna, Monteverde e Sarapiquí

A Costa Rica, reconhecida mundialmente por suas práticas de sustentabilidade e turismo de natureza, foi o destino escolhido para a Missão Técnica Empresarial Internacional promovida pelo Sebrae/MS, por meio do Polo Sebrae de Ecoturismo, com curadoria da Lab Turismo Consultoria. De 24 de maio a 1º de junho, um grupo formado por 18 empresários, agentes de viagens e gestores públicos do Mato Grosso do Sul percorreu quatro regiões estratégicas do país centro-americano, vivenciando experiências que aliam preservação ambiental, inovação e inclusão social.

O objetivo da missão foi proporcionar uma imersão em boas práticas que contribuam para consolidar a Costa Rica como um modelo global de turismo sustentável. Segundo Telcio Barbosa, analista-técnico do Sebrae/MS, a iniciativa buscou provocar uma transformação nos participantes, indo além do conhecimento técnico. “Queremos que essas vivências inspirem novos caminhos e soluções nos territórios onde esses líderes atuam”, afirmou.

A jornada teve início na capital costarriquenha, San José, onde os participantes puderam conhecer projetos de acessibilidade e turismo cultural. Um dos destaques foi a visita ao Instituto Costarriquenho de Turismo (ICT), órgão responsável pela formulação das estratégias de posicionamento sustentável do país. O grupo teve acesso à metodologia da Certificação em Sustentabilidade Turística (CST), um selo

que avalia e reconhece práticas sustentáveis adotadas por empreendimentos turísticos locais.

O segundo destino da missão foi Sarapiquí, uma região que antes era vista com marginalidade e hoje se destaca pelo turismo de aventura. Os empresários participaram de uma experiência prática de rafting certificado e visitaram a Reserva La Tirimbina, onde o ecoturismo financia ações voltadas para a ciência e a educação ambiental.

A proposta foi mostrar como o turismo pode ser uma alternativa viável para o desenvolvimento de territórios historicamente excluídos, desde que esteja associado a estratégias comunitárias e de valorização ambiental.

Na cidade de La Fortuna, aos pés do imponente vulcão Arenal, o grupo conheceu experiências que integram o turismo com as culturas locais e a biodiversidade da região. Locais como o Arenal Mundo Aventura e o Místico Park apresentaram ao grupo a importância da valorização das comunidades indígenas, de trilhas ecológicas e da observação da fauna e flora nativas.

Outro destaque foi a visita ao Tabacón Thermal Resort & Spa, um empreendimento de luxo que adota práticas sustentáveis em todas as etapas de sua operação, provando que é possível unir alto padrão com responsabilidade socioambiental.

“Essa imersão reafirma o valor do que já fazemos no Brasil com qualidade, autenti-



Na cidade de La Fortuna, aos pés do imponente vulcão Arenal, o grupo conheceu experiências que integram o turismo com as culturas locais e a biodiversidade da região.



Missão do Sebrae leva empresários de MS à Costa Rica para conhecer boas práticas em turismo sustentável

cidade e propósito. É um movimento de troca, aprendizado e reconhecimento que fortalece ainda mais o nosso turismo”, comentou Thaís Pichi, diretora de projetos da Lab Turismo Consultoria.

O encerramento da missão ocorreu em Monteverde, um

dos destinos mais emblemáticos da Costa Rica. Com forte presença da gestão comunitária no turismo, a região abriga iniciativas como o Koorá Hotel, o Refúgio Monteverde e a Reserva Santa Elena, onde a experiência do visitante é pautada pela personalização

do atendimento e pelo respeito ao meio ambiente.

Os participantes também tiveram a oportunidade de conhecer projetos sociais de destaque, como a cooperativa de mulheres artesãs de Santa Elena e o El Trapiche Tour, que apresenta de forma interativa

os processos tradicionais de produção de café, cacau e cana-de-açúcar em propriedades familiares.

A missão foi concluída com uma experiência gastronômica no restaurante San Lucas, comandado pelo chef Rodrigo Valverde. Com uma proposta que vai além da culinária, o local utiliza pratos típicos como forma de storytelling, narrando a história e os valores da Costa Rica.

Para Richard Alves, diretor executivo da Lab Turismo Consultoria, a missão superou as expectativas: “Mais do que uma visita técnica, a Missão Costa Rica 2025 foi uma reconexão com os valores do turismo como agente de transformação social, ambiental e econômica. Uma jornada que acendeu ideias, fortaleceu propósitos e abriu caminhos para que o turismo brasileiro siga avançando com consciência, inovação e sustentabilidade”.

PALESTRA

Como pequenas empresas podem inovar? Especialista dá dicas em palestra da ACICG

Evento em Campo Grande traz caminhos simples e acessíveis para negócios de menor porte se destacarem em um mercado competitivo



Caio Camargo

empresa precisa desenvolver

Durante a palestra, Caio vai mostrar como pequenas e médias empresas podem se preparar para o futuro, aplicando quatro habilidades fundamentais no dia a dia dos negócios:

- Adaptabilidade: aprender a se ajustar a novos cenários, crises e mudanças rápidas no mercado;
- Inovação: encontrar formas simples de fazer diferente, seja no atendimento ao cliente, na venda ou nos processos internos;
- Pensamento crítico: saber analisar melhor as situações e tomar decisões com mais segurança;

Pequenos negócios também podem inovar — e de forma prática, simples e com foco em resultado. Essa é a principal mensagem da palestra “Habilidades do Futuro Aplicadas aos Negócios”, que será realizada pela Associação Comercial e Industrial de Campo Grande (ACICG) na próxima terça-feira, dia 10 de junho, às 19h. Voltada para empreendedores, gestores e profissionais de diferentes setores, a palestra será ministrada por Caio Camargo, especialista com mais de 25 anos de experiência em varejo e tecnologia. Autor do livro Arroz, Feijão & Varejo e presença constante em eventos internacionais como o Web Summit e a NRF, Caio é conhecido por transformar ideias complexas em ações possíveis — especialmente para quem toca empresas menores e sente os efeitos diretos das mudanças no mercado.

Quatro habilidades que toda pequena

- Liderança: desenvolver a capacidade de engajar equipes, mesmo em empresas pequenas, e melhorar os resultados com foco e direção.

Segundo Caio, inovar não é, necessariamente, criar algo inédito. “Inovar também é melhorar o que já existe, enxergar novas oportunidades no que parece comum e resolver problemas antigos com soluções simples”, explica o especialista.

Atualização é chave para se manter no jogo

Para o presidente da ACICG, o evento é uma oportunidade para que donos de pequenos negócios aprendam como crescer em meio à competitividade e às transformações constantes da economia.

“Empresários precisam estar atualizados para se manter relevantes. O mercado muda, e quem não acompanha fica para trás. Essa palestra traz conhecimento prático, aplicável no dia seguinte, e pode ser o diferencial para quem quer melhorar seu negócio sem grandes investimentos”, afirma o dirigente.

Como participar

As inscrições para a palestra estão abertas. O investimento é de R\$ 97,00 para associados e R\$ 147,00 para não associados. As vagas são limitadas e os interessados podem garantir sua participação pelo telefone (67) 9 9931-0993.

COMÉRCIO

Governo vai pagar bolsa de R\$ 700 por mês para 750 estudantes de MS

Dinheiro ajuda jovens universitários a colocarem ideias na prática e criarem projetos que possam melhorar a vida das pessoas

O Governo de Mato Grosso do Sul vai dar uma força para os estudantes universitários que gostam de pesquisar, criar e pensar soluções para o dia a dia. Serão oferecidas 750 bolsas de R\$ 700 por mês, durante um ano inteiro, para jovens que estão na faculdade e queiram desenvolver ideias e projetos em diversas áreas, como saúde, tecnologia, meio ambiente e educação.

O dinheiro vem de um programa da Fundect, que é uma Fundação que apoia a ciência, a educação e a inovação no estado. O programa se chama PIBIC, mas você não precisa se preocupar com os nomes difíceis — o que importa é que esse incentivo pode ajudar os jovens a transformar ideias em soluções úteis para toda a

sociedade.

O que é essa bolsa?

É uma ajuda mensal de R\$ 700 por 12 meses, que o estudante recebe para fazer um projeto de pesquisa junto com professores da universidade. A ideia é criar quem quer aprender mais, descobrir coisas novas e talvez até encontrar soluções para problemas do nosso dia a dia.

Quem pode participar?

Qualquer aluno de graduação (faculdade) que estuda em universidades que faz parte do programa. A própria universidade escolhe os alunos que receberão as bolsas, então não precisa se inscrever sozinho. Basta procurar o setor responsável dentro da faculdade.

Importante: o aluno não pode ter outra bolsa pública, precisa ter o currículo atualizado e estar regularmente

matriculado.

Até quando pode participar?

As universidades têm até dia 13 de junho para enviar os projetos para o sistema da Fundect. Os alunos serão indicados até setembro e, se tudo der certo, já começarão a receber uma bolsa no dia 1º de setembro de 2025.

Por que isso é legal?

Porque ajuda o estudante a colocar a mão na massa e fazer parte de algo que pode mudar vidas — inclusive a própria. Quem participa desse tipo de projeto sai da faculdade com mais experiência, mais conhecimento e mais chances de conseguir um bom emprego no futuro.

Onde vai ter bolsa?

As bolsas para universidades de várias cidades do estado.

Veja quantas bolsas cada uma vai receber:

- UFMS (Universidade Federal de MS) – 312 bolsas
- UFGD (Universidade Federal da Grande Dourados) – 168 bolsas
- UCDB (Universidade Católica Dom Bosco) – 111 bolsas
- UEMS (Universidade Estadual de MS) – 108 bolsas
- IFMS (Instituto Federal de MS) – 32 bolsas
- UNIDERP (Universidade Anhangüera) – 19 bolsas

E se eu quiser mais informações? Você pode acessar o site do Fundect: www.fundect.ms.gov.br/pibic. Ou procure o setor de pesquisa da sua faculdade

FESTIVAL

O blues desce a serra: festival muda de Bonito para Rio Verde e leva música a um velho paraíso esquecido

Com sotaques da França, Argentina e Paraguai, o Bonito Blues ganha novo nome, novo CEP e um velho desejo: fazer a cultura circular fora do circuito de sempre

Durante uma década, o Bonito Blues & Jazz Festival transformou a cidade turística mais badalada de Mato Grosso do Sul em palco para solos de guitarra e vozes roucas ao entardecer. Mas como toda boa música, o festival também resolveu pegar a estrada. Em 2024, o evento deixa as águas transparentes de Bonito para trás e estaciona em Rio Verde de Mato Grosso, a 190 quilômetros de Campo Grande — uma cidade que já foi rainha do turismo regional, mas que há tempos pede para voltar ao mapa.

Agora rebatizado de Bonito Blues in Rio Verde, o festival será gratuito e acontece entre os dias 12 e 14 de junho, com dois palcos, shows nacionais e in-

ternacionais, ação social, aula de blues em escola pública e, claro, muita história pra contar.

Uma mudança pensada e sentida

A saída de Bonito não foi súbita. Como em qualquer banda que troca de formação, teve conversa, desgaste e falta de sintonia com a prefeitura local, segundo Afonso Roomiones Jr., coordenador do festival. “Nos últimos três anos ficou difícil continuar por lá. Em Rio Verde, fomos recebidos com entusiasmo. A cidade estava com fome de cultura, e a gente, com vontade de tocar de novo.”

A decisão de mudar de endereço veio acompanhada de uma ideia simples: se a cultura não cabe mais nos velhos palcos, que ela encontre novos.

Do turismo ao território

Rio Verde, como muitos sul-mato-grossenses sabem, já foi protagonista. Antes da explosão de Bonito, era pra lá que famílias iam nos feriados para mergulhar em balneários, fazer trilhas e comprar melado na beira da estrada. Com o tempo, perdeu espaço — mas não perdeu charme.

A ideia do festival, agora, é ajudar a reativar o turismo local, não apenas com música, mas com movimento. A programação inclui apresentações na Praça das Américas, sempre ao fim da tarde, e shows noturnos no espaço

Maria Bonito Eventos. A entrada é gratuita, e a trilha sonora é feita por gente de Campo Grande, Dourados, Cuiabá, Florianópolis, Paris, Assunção e Buenos Aires.

Blues na sala de aula

A novidade mais curiosa talvez não esteja no palco, mas na sala de aula. Um dos destaques do festival será o projeto “Blues na Escola”, uma iniciativa que vai levar o músico David Tanganelli, com sua gaita, e o guitarrista Hernán Tamanini até uma escola municipal de Rio Verde para contar a história do blues e tocar ao vivo para estudantes e moradores. Algo que, como bem diz Afonso, “nunca aconteceu antes em nenhuma outra cidade do estado”.

Mais que um

show, a ação quer apresentar o blues como uma forma de contar histórias de dor, resistência e superação, temas que cruzam o tempo e os territórios — e que ainda fazem sentido para muita gente, especialmente fora dos centros.

Música que cruza fronteiras

O festival mantém sua vocação multicultural. Tem francês tocando jazz com sotaque do Sena, argentino improvisando na guitarra, paraguaio com influência guarani, e sul-mato-grossenses com o pé no barro e a mão no blues. Tudo isso conectado

por um gênero que nasceu nos campos de algodão dos Estados Unidos, mas que encontrou eco nas periferias do Brasil, nos porões das bandas do interior e nas vozes de quem ainda transforma sofrimento em poesia.

“Hoje em dia, com a internet e o custo baixo de gravação, é mais fácil espalhar música boa por aí. O festival ajuda a formar parcerias, criar encontros e fazer o público sair da zona de conforto”, diz Roomiones.



ROTEIRO DE VIAGEM

- Quinta-feira, 12 de junho**
- 17h – João Martinelli (Dourados-MS)
 - 18h30 – Pé de Garrafa (Campo Grande-MS)
 - Maria Bonito Eventos
 - 21h – Henrique Maluff (Cuiabá-MT)
 - 23h – Ouma Jazz (Paris, França)
- Sexta-feira, 13 de junho**
- 17h – American Radio (Campo Grande-MS)
 - 18h30 – Bêbados Habilidosos (Campo Grande-MS)
 - Maria Bonito Eventos
 - 21h – John L Brick (Florianópolis-SC)
 - 23h – Underground Blues (Cuiabá-MT)
- Sábado, 14 de junho**
- 17h – Los Bagres (Dourados-MS)
 - 18h30 – Miseráveis (Dourados-MS)
 - Maria Bonito Eventos
 - 21h – Dominique Bernal (Assunção, Paraguai)
 - 23h – Hernán Tamanini & David Tanganelli (Argentina e São Paulo-SP)



Ram 1500 2026 traz de volta o motor Hemi V8

A Ram ouviu os fãs e trouxe de volta o motor Hemi V8 de 5.7L, que tinha sido trocado pelo novo 6 cilindros. “Fizemos besteira... e consertamos!”, disse o chefe da marca. O motor tem 400 cavalos, 56,7 kgfm de torque e sistema híbrido leve. Vai custar até US\$ 1.200 e será opcional em versões como Big Horn, Rebel e Laramie. Os modelos com V8 ganham um emblema com cabeça de carneiro nos para-lamas.

Lançamento do carro teve música, comida gostosa e loja renovada para receber os clientes em MS

A Discautol, representante da Volkswagen em Mato Grosso do Sul, fez uma grande festa no dia 5 de junho para apresentar o novo carro da marca, o Tera. O evento aconteceu ao mesmo tempo em cinco cidades: Campo Grande, Dourados, Três Lagoas, Ponta Porã e Naviraí.

Foi uma noite especial, com comida boa, música animada e muitos convidados. Tudo isso um dia antes da estreia oficial do carro no Brasil, que aconteceu no dia seguinte e já vendeu 12 mil unidades em menos de uma hora, com R\$ 1,5 bilhão em vendas.



Evento de lançamento do Volkswagen Tera reuniu convidados em cinco cidades de MS no dia 5 de junho.

Discautol faz festa em cinco cidades para mostrar novo Tera da Volkswagen



Showroom da Discautol em Campo Grande foi reformado para o lançamento do novo SUV da Volkswagen.

★ Showroom novo em Campo Grande

Em Campo Grande, o lançamento teve um sabor ainda mais especial: a Discautol reinaugurou sua loja, que foi toda reformada para receber melhor os clientes. Quem passou por lá ouviu o som do DJ Thommy e experimentou pratos preparados pelo chef André Nardo.

O destaque da noite, claro, foi o novo Tera, que atraiu olhares e deixou muita gente impressionada com o design moderno e os itens tecnológicos.

“O Tera foi feito no Brasil e pensado para todos os tipos de pessoas. Ele é bonito, moderno, com muita tecnologia e preço justo”, disse Jéssica Myrthes, gerente da Discautol.

“O Tera é completo. Tem conforto, segurança, tecnologia e é muito bonito. Estamos prontos para receber todos que quiserem conhecer esse carro incrível”, completou Jéssica.

★ Um SUV moderno e seguro

O Tera vem em quatro versões: MPI, TSI, Comfort e High. Os preços vão de R\$ 103.990 a R\$ 139.990. E teve promoção: os primeiros 999 carros da versão mais simples saíram por R\$ 99.990. Mesmo assim, a versão mais completa foi a preferida no lançamento.

Mesmo nos modelos mais simples, o Tera já vem com seis airbags, painel digital, controle de tração, estabilidade e central multimídia com tela de 10,1 polegadas. As versões mais caras têm ainda freio automático de emergência, sensor de ponto cego, alerta de sono do motorista e controle de velocidade inteligente, que se adapta ao carro da frente.



Nome do novo modelo da Volkswagen, produzido no Brasil e lançado com quatro versões.



Com motor 1.0 e porta-malas de 350 litros, o Tera chega ao mercado com preços a partir de R\$ 99.990.

★ Cores e combinações

O Tera tem várias cores para escolher:

- Preto Ninja (sem custo extra)
- Branco Cristal (R\$ 900)
- Azul Ártico, Prata Lunar, Cinza Platinum e Vermelho Hypernova (R\$ 1.750 cada)
- E ainda dá pra ter o carro com duas cores (biton), pagando R\$ 1.750 a mais.



Público confere o novo modelo da marca em evento realizado na capital e outras cinco cidades do estado.

★ Tamanho bom para a cidade

Com 4,15 metros de comprimento e porta-malas de 350 litros, o Tera é compacto por fora, mas confortável por dentro. Ele usa a mesma base do Polo e do Nivus, dois modelos que os brasileiros já conhecem bem. Você pode escolher entre dois motores: o 1.0 comum (84 cavalos) ou o 1.0 turbo (116 cavalos). Tem câmbio manual e automático, dependendo da versão. E o consumo é bom: entre 12,2 km/l e 14,7 km/l com gasolina, de acordo com o Inmetro.

Onde encontrar o novo Tera

A Discautol tem lojas em várias cidades do estado. Veja onde ir para conhecer o carro de perto:

Campo Grande

- Av. Afonso Pena, 1440 – Bairro Amambaí
- Av. Mato Grosso, 5046 – Bairro Carandá Bosque

Interior do estado

- Três Lagoas – Av. Ranulpho Marques Leal, 1239
- Dourados – Av. Marcelino Pires, 3555
- Ponta Porã – Rua Paraguai, 2402
- Naviraí – Av. Mato Grosso, 43

Horários de funcionamento:

- **Vendas:** Segunda a sexta, das 7h30 às 18h | Sábado, das 7h30 às 13h
- **Oficina e peças:** Segunda a sexta, das 7h30 às 11h e das 13h às 17h30 | Sábado, das 7h30 às 11h30